



RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2018

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	ORGANIZAÇÃO	2
2.1	LEGISLAÇÃO APLICADA	2
2.2	PREVIDÊNCIA MUNICIPAL	3
3	DADOS DOS SEGURADOS, RECEITAS E DESPESAS	4
3.1	QUANTITATIVO DE SERVIDORES	4
3.2	RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	6
3.3	EVOLUÇÃO BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS– ÚLTIMOS 02 (DOIS) ANOS	7
3.4	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS.....	8
3.5	DESPESA.....	11
3.6	RESULTADOS PREVIDENCIÁRIO	12
3.7	APORTE PARA COBERTURA DE DÉFICIT FINANCEIRO	13
4	EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL	14
4.1	AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	14
4.2	CUSTOS PREVIDENCIÁRIOS TOTAL	15
4.3	EVOLUÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS CUSTOS POR TIPO DE BENEFÍCIOS.....	17
4.4	EVOLUÇ. RESULT. RELATIVO AO EQUILÍB. FINANC. E ATUARIAL E DO PLANO DE CUSTEIO.....	19
4.5	RESULTADO CONCLUSIVO – FINANCEIRO, ATUARIAL E DE CUSTO	22

5	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	24
5.1	DOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS	24
5.2	DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	25
5.3	DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS	26
5.4	DAS ENTIDADES CREDENCIADAS	26
5.5	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	26
5.6	DESCRIÇÃO DETALHADA DO FLUXO DE ENTRADA E SAÍDA DE RECURSOS	28
5.7	META ATUARIAL X RETORNO DE INVESTIMENTOS	31
5.8	POSIÇÃO DETALHADA DOS INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES FIANCEIRAS	32
6	PUBLICAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	39
6.1	ÓRGÃO COLEGIADOS	39
7	ATIVIDADE INSTITUCIONAL	42
7.1	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL	42
7.2	GESTÃO DE PESSOAS.....	52
7.3	GERENCIAMENTO DO CUSTEIO E CONTRATOS	55
7.4	CONTROLES INTERNOS	61
7.5	PROCURADORIA AUTÁRQUICA.....	63
7.6	CANAIS DE ATENDIMENTO.....	66
7.7	IMAGEM INSTITUCIONAL – NORMAS E REGRAS	67

1 INTRODUÇÃO

Em atendimento ao artigo 66, da Lei Municipal 6.145/2011, o presente Relatório sintetiza, de forma sucinta, as principais ações de gestão praticadas no SBCPREV no exercício de 2018 e constitui instrumento à disposição dos órgãos de controle e da sociedade.

Orientado à atenção para com os princípios da economicidade e eficiência no tratamento dos recursos financeiros do Instituto e na composição das submassas e demais parâmetros determinados pela legislação, o SBCPREV procura manter a prática de gestão eficiente dos aspectos administrativos e financeiros do programa previdenciário, em busca do necessário equilíbrio financeiro e atuarial que venha garantir segurança a servidores ativos, aposentados e pensionistas.

O período foi marcado por um volume enorme de atividades demonstrando o compromisso da diretoria do SBCPREV com a eficiência da gestão previdenciária. Dentre o conjunto de ações aqui descritas, destacamos a manutenção da validação do Certificado de Regularidade Previdenciário – CRP, emitido pela Secretaria de Previdência do Ministério da Economia 27/01/2018 (Validade 26/07/2018), 26/07/2018 (Validade 22/01/2019) e 23/01/2019 (validade 22/07/2019), o que possibilitou ao Município continuar pleiteando recursos federais com a finalidade de prestar mais serviços à sociedade.

Destacamos ainda, a elevação no patrimônio do SBCPREV, que evoluiu de aproximadamente R\$ 1,069 (hum bilhão e sessenta e nove milhões) na avaliação atuarial de 2017, para R\$ 1,286 (hum bilhão, duzentos e oitenta e seis milhões) em 2018 (crescimento percentual de 20,36%) e a meta atuarial, que foi superada em quase 29,0% (vinte e nove por cento), resultado de uma gestão profissional e participativa.

Esta ferramenta configura-se como mais um canal de comunicação entre a entidade e todos aqueles com os quais ela se relaciona, estando alinhada às nossas estratégias.

Através da atualização periódica de seu conteúdo, comunicaremos a todos sobre as atividades realizadas e a realizar, bem como repassaremos informações úteis, reforçando, assim, nosso compromisso com a transparência de nossas ações.

2 ORGANIZAÇÃO

2.1 Legislação Aplicada

2.1.1 Legislação Federal

- I. Art. 40 Constituição Federal, de 05/10/1988
- II. Emenda Constitucional N° 20, de 15/12/1998;
- III. Emenda Constitucional N° 41, de 19/12/2003;
- IV. Emenda Constitucional N° 47, de 05/07/2005;
- V. Lei Federal N° 9.717, de 27/11/1998;
- VI. Lei Federal N° 10.887, de 18/06/2004;
- VII. Portaria do MPS N° 154, de 15/05/2008;
- VIII. Portaria do MPS N° 204, de 10/07/2008
- IX. Portaria do MPS N° 402, de 10/12/2008;
- X. Portaria do MPS N° 403, de 10/12/2008;
- XI. Portaria do MPS N° 519, de 24/08/2011;
- XII. Portaria do MPS N° 170, de 25/04/2012;
- XIII. Portaria do MPS N° 21, de 16/01/2013;
- XIV. Resolução CMN N° 392, 25/11/2010
- XV. Orientação Normativa MPS N° 01, de 23/01/2007;
- XVI. Orientação Normativa MPS N° 02, de 31/03/2009.
- XVII. Nota Técnica do MPS N° 02, de 07/05/2012;
- XVIII. Nota Técnica do MPS N° 04, de 18/12/2012; e
- XIX. Nota Técnica – CONAPREV, de 05/11/2010

2.1.2 Legislação Municipal

- I. Lei nº 6.145, de 06 de setembro de 2011;
- II. Lei nº 6.237, de 12 de dezembro de 2012;
- III. Lei nº 6.478, de 13 de junho de 2016;
- IV. Lei nº 6.564, de 22 de junho de 2017;
- V. Lei nº 6.727, de 22 de junho de 2018.
- VI. Decreto nº 19.545, de 22 de dezembro de 2015;
- VII. Decreto nº 19.731, de 01 de agosto de 2016; e
- VIII. Decreto nº 20.156, de 14 de setembro de 2017.

2.2 Previdência Municipal

O Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo - SBCPREV foi criado pela Lei Municipal nº 6.145, de 06 de setembro de 2011, unidade gestora dos benefícios previdenciários dos servidores estatutários da Prefeitura, Câmara, Faculdade de Direito e IMASF, com personalidade jurídica de direito público com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

O objetivo precípuo da autarquia é assegurar os direitos previdenciários aos servidores municipais por ela abrangidos e seus dependentes, mediante gestão participativa, com ética, profissionalismo e responsabilidade social.

2.2.1 Entidades Municipais Participantes

DADOS DOS ÓRGÃOS/ENTIDADES		
CNPJ	Nome	Tipo
14.337.579/0001-97	Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo - SBCPREV	Unidade Gestora
46.523.239/0001-47	Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo	Administração Direta Executivo
49.528.110/0001-10	Câmara Municipal de São Bernardo do Campo	Administração Direta Legislativo
59.108.100/0001-89	Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	Administração Indireta (Autarquias e Fundações)
59.149.823/0001-26	Instituto de Assistência a Saúde do Funcionalismo	Administração Indireta (Autarquias e Fundações)

2.2.2 Diretoria Executiva

O SBCPREV é administrado por uma Diretoria Executiva a quem compete a gestão do Sistema de Previdência Social dos servidores municipais, promover estudos e projetos dos planos de custeio, gestão das aplicações financeiras e dos benefícios concedidos aos segurados e é dotada da seguinte estrutura:

Os cargos acima serão de livre nomeação e exoneração, sendo que pelo menos um dos cargos da Diretoria Executiva será preenchido obrigatoriamente por segurado do SBCPREV. A diretoria executiva está assim composta:

NOME	INICIO	FIM	CARGO
MARCOS GALANTE VIAL	01/01/2017	-	DIRETOR SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO GILMAR GIRALDINI	01/10/2011	-	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
EDSON BARBOSA SOBRINHO	01/10/2011	-	DIRETOR PREVIDENCIÁRIO

1) Cargos de livre nomeação e exoneração, sendo que pelo menos um será preenchido obrigatoriamente por segurado do SBCPREV.

2) Atualmente o cargo de Diretor Superintendente é ocupado por servidor titular de cargo efetivo.

3 DADOS DOS SEGURADOS, RECEITAS E DESPESAS

3.1 Quantitativo de Servidores

O quantitativo de servidores do SBCPREV em 2018 alcançou 20.199 segurados. Se relacionar o montante pago com o efetivo total, a razão será uma média salarial em torno de R\$ 86 milhões, que se apresentam conforme segue:

QUANTITATIVO SEGURADOS											
FINANCEIRO				PREVIDENCIÁRIO				CONSOLIDADO			
SEGURADOS			VLR FOLHA	SEGURADOS			VLR FOLHA	SEGURADOS			VLR FOLHA
GRUPO	Qtde	(%)		GRUPO	Qtde	(%)		GRUPO	Qtde	(%)	
Aposentados	6.940	45,99%	32.825.272	Aposentados	3	0,06%	5.533,00	Aposentados	6.943	34,37%	32.830.805
Pensionistas	1.604	10,63%	5.901.355	Pensionistas	11	0,22%	19.189	Pensionistas	1.615	8,00%	5.920.544
Total Inativos	8.544	56,62%	38.726.627	Total Inativos	14	0,27%	24.722	Total Inativos	8.558	42,37%	38.751.349
Total Ativos	6.547	43,38%	29.788.142	Total Ativos	5.094	99,73%	17.240.709	Total Ativos	11.641	57,63%	47.028.851
Total Geral	15.091	100,00%	68.514.769	Total Geral	5.108	100,00%	17.265.431	Total Geral	20.199	100,00%	85.780.200

Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2018

Os quadros seguintes apresentam as estatísticas elaboradas a partir das bases de dados do SBCPREV, separadas por sexo e plano previdenciário, em relação a quatro grupos, Representados por 11.641 servidores ativos (57,6%), 6.943 aposentados (34,4%) e 1.615 pensionistas (8,0%).

Considerando as características de sexo, no conjunto dos beneficiários, do Plano Financeiro, predominam as mulheres; aproximadamente 65,6% dos benefícios pagos são para elas. Isto se deve ao fato de receberem cerca de 83,2% das pensões por morte. Além disso, as mulheres predominam entre os aposentados (61,5%) e servidores ativos (66,6%). Já no Plano Previdenciário: predominam as mulheres; aproximadamente 80,4% dos servidores ativos e 100,0% das aposentadorias são representados por a elas. Os homens constituem a grande maioria entre os pensionistas. Isto se deve ao fato de receberem cerca de 57,1% das pensões por morte.

A outras variáveis considerada para caracterizar os beneficiários foi a idade, medida aqui pela idade mediana, e os vencimentos médios, como se verá a seguir na tabela abaixo:

UNIVERSO DE SEGURADOS

PLANO FINANCEIRO							
GRUPO	SERVIDORES			GRUPO	PENSIONISTAS		
	Ativos				Dependentes		
Sexo	Mulheres	Homens	Geral	Sexo	Mulheres	Homens	Total
Total de Segurados	4.363	2.184	6.547	Total de Segurados	1.334	270	1.604
Idade Média	47	51	49	Idade Média dos Servidores	66	56	61
Idade Média na Admissão	32	30	31	Idade Média na Admissão			0
Idade Média Aposentadoria	58	63	61	Idade Média Aposentadoria			0
Vencimento médio	4.706	4.238	4.472	Vencimento médio	3.833	2.917	3.375
Total Vencimentos	20.531.362	9.256.780	29.788.142	Total Vencimentos	5.113.866	787.490	5.901.356

GRUPO	APOSENTADOS										TOTAL
	Tempo de Contribuição		Por Idade		Compulsória		Por Invalidez		Especial		
Sexo	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Total de Segurados	2.440	2.135	573	134	35	64	350	269	873	67	6.940
Idade Média	67	69	71	77	80	79	63	63,7	64	60	69
Idade Média na Admissão											0
Idade Média Aposentadoria											0
Vencimento médio	4.816	5.631	2.097	2.764	2.258	2.365	2.630	3.236	5.807	5.814	3.742
Total Vencimentos	11.750.604	12.022.839	1.201.403	370.342	79.039	151.342	920.483	870.360	5.069.353	389.508	32.825.273

PLANO PREVIDENCIÁRIO							
GRUPO	SERVIDORES			GRUPO	PENSIONISTAS		
	Ativos				Dependentes		
Sexo	Mulheres	Homens	Total	Sexo	Mulheres	Homens	Total
Total de Segurados	4.096	998	5.094	Total de Segurados	3	8	11
Idade Média	39	38	39	Idade Média dos Servidores	13	32	23
Idade Média na Admissão	36	34	35	Idade Média na Admissão			0
Idade Média Aposentadoria	59	63	61	Idade Média Aposentadoria			0
Vencimento médio	3.428	3.204	3.316	Vencimento médio	1.337	1.897	1.617
Total Vencimentos	14.042.625	3.198.085	17.240.709	Total Vencimentos	4.010	15.179	19.189

GRUPO	APOSENTADOS										
	Tempo de Contribuição		Por Idade		Compulsória		Por Invalidez		Especial		TOTAL
Sexo	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Total de Segurados			1				1		1		3
Idade Média			65				39		53		52
Idade Média na Admissão											0
Idade Média Aposentadoria											0
Vencimento médio			1.180				829		3.523		1.844
Total Vencimentos			1.180				829		3.523		5.533

Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2018

3.2 Resumo da Folha de Pagamento

No exercício de 2018 a despesa total do SBCPREV com a folha de pagamento (aposentados + pensionistas), dos dois planos, superou a R\$ 498,6 milhões, sendo os gastos com aposentadoria responsável por 96,4% do total.

Considerando que os gastos autorizados no orçamento (dotação), para o período, girou em torno de R\$ 522,2 milhões, a economia de despesa alcançada na rubrica despesa com pessoal (inativos) atingiu R\$ 23,6 milhões (4,7%).

DESPESA COM PESSOAL			Confronto Dotação X Empenhada		
Grupo	Dotação	Despesa Empenhada	Saldo Dotação	Varição Horizontal (%)	Varição Vertical (%)
Aposentadoria	442.128.000	419.331.454	22.796.546	5,44%	96,41%
Pensão	76.769.000	76.572.451	196.549	0,26%	0,83%
Salário Família	25.000	2.854	22.146	775,99%	0,09%
Precatórios	3.350.000	2.720.197	629.803	23,15%	2,66%
TOTAL	522.272.000	498.626.957	23.645.043	4,74%	100,00%

Nota: Dados extraídos da RREO do 6º bimestre de 2018.

Relacionando somente os benefícios pagos de aposentadoria e pensão, no Plano Financeiro em 2018, o gasto atingiu R\$ 498,6 milhões e respondeu por 99,4% da despesa total do SBCPREV.

O Plano Previdenciário apresentou os menores valores pagos a título de benefício previdenciário (aposentadoria e pensão), não ultrapassando R\$ 280,0 mil (0,64%) do total das despesas com pessoal inativo, conforme pode ser observada na tabela a seguir:

PLANO FINANCEIRO				
DESPESA COM PESSOAL			Dotação X Empenhada	
Grupo	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Saldo Dotação	Varição Vertical (%)
Aposentadoria	441.919.000	419.262.301	22.656.699	96,4%
Pensão	76.560.000	76.362.277	197.723	0,8%
Salário Família	12.000	2.854	9.146	0,0%
Precatórios	3.350.000	2.720.197	629.803	2,7%
TOTAL	521.841.000	498.347.629	23.493.371	100,0%
CONSOLIDADO	522.272.000	498.630.397	23.641.603	
PARTICIPAÇÃO	99,92%	99,94%	99,37%	

PLANO PREVIDENCIÁRIO				
DESPESA COM PESSOAL			Dotação X Empenhada	
Grupo	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Saldo Dotação	Varição Vertical (%)
Aposentadoria	209.000	69.154	139.846	0,6%
Pensão	209.000	210.175	-1.175	0,0%
Salário Família	13.000	0	13.000	0,1%
Precatórios	0	0	0	0,0%
TOTAL	431.000	279.328	151.672	0,7%
CONSOLIDADO	522.272.000	498.630.397	23.641.603	
PARTICIPAÇÃO	0,08%	0,06%	0,64%	

Nota: Dados extraídos da RREO do 6º bimestre de 2018.

3.3 Evolução Benefícios Previdenciários– Últimos 02 (dois) anos

Nos último 02 anos, o número total de benefícios pagos pelo SBCPREV aumentou 7,6%. Passou de R\$ 463,2 milhões em 2017 para R\$ 498,6 milhões em 2018.

Relacionando somente os benefícios pagos de aposentadoria e pensão, separados por plano, o Fundo Financeiro cresceu 7,6% e o Fundo Previdenciário 482,0%.

em 2012, a média mensal pode ser observada na tabela a seguir:

PLANO FINANCEIRO				PLANO PREVIDENCIÁRIO			
PREVIDÊNCIA	EMPENHO			PREVIDÊNCIA	EMPENHO		
	2018	2017	AH (%)		2018	2017	AH (%)
Aposentadorias	421.982.498	391.706.827	7,7%	Aposentadorias	69.154	7.311	845,9%
Pensões	76.362.277	71.498.009	6,8%	Pensões	210.175	40.686	416,6%
Outros Benefícios	2.854	3.666	-22,2%	Outros Benefícios	0	0	0,0%
Total Pessoal Civi	498.347.629	463.208.502	7,6%	Total Pessoal Civil	279.328	47.997	482,0%

A tabela acima indica que o Plano Financeiro apresenta os maiores valores pagos, a título de benefícios (aposentadoria e pensão).

O aumento significativo no pagamento de benefícios do Fundo Previdenciário (845,9% para aposentadoria e 416,6% para pensão) pode ser justificado pelo fato de, até o exercício de 2016, não havia nenhum benefício previdenciário sendo pago pelo fundo.

3.4 Receitas Previdenciárias

Os recursos do sistema previdenciário, fruto da arrecadação, são utilizados para a pagamento de benefícios previdenciários e despesas com a manutenção do Instituto de Previdência. Os números relativos as fontes de custeio, despesas previdenciárias e sua distribuição por categorias de beneficiários são apresentados a seguir.

O SBCPREV arrecadou em 2018, R\$ 316,7 milhões para custeio da previdência, superando em R\$ 55,5 milhões a arrecadação de 2017. Esse aumento foi de 18,1%, conforme as rubricas, descritas abaixo, extraídas do RREO 6º Bimestre de 2018:

Receitas Previdenciárias - RPPS	2018	AV (%)	2017	AV (%)	AH (%)
Receita de Contribuições dos Segurados	75.313.480	20,7%	69.601.014	22,6%	8,21%
Receita de Contribuições Patronais	138.198.022	38,0%	127.671.506	41,4%	8,25%
Em Regime de Parcelamento de Débitos	16.501.835	4,5%	8.417.575	2,7%	0,00%
Total de Receitas de Contribuições Sociais	230.015.355	63,2%	205.692.112	66,7%	11,8%
Receitas de Valores Mobiliários	16.376.762	4,5%	12.387.451	4,0%	32,20%
Outras Receitas Patrimoniais (Cessão Direito)	25.508.840	7,0%	193.794	0,1%	0,00%
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	69.401.063	19,1%	60.889.615	19,8%	0,00%
Demais Receitas Correntes	22.418.329	6,2%	29.041.898	9,4%	-22,81%
Total de Receitas	363.718.330	100,0%	308.202.853	166,7%	18,01%

3.4.1 Receitas de Contribuições Sociais

As contribuições sociais perfazem a principal fonte de recursos auferindo uma receita total de R\$ 230,0 milhões arrecadados junto aos servidores e entes municipais. Ou seja, 63,2% da receita total arrecadada. De 2017 para 2018, aumentou 11,8%.

3.4.1.1 Receitas de Contribuições (Segurado e Patronal)

As receitas de contribuições patronais, que corresponde à parte devida pelos entes municipais ao RPPS em decorrência da sua condição de empregador, atingiram a quantia aproximada de R\$ 138,2 milhões, crescimento de 8,2% se comparado a 2017.

Às transferências da contribuição dos servidores ao RPPS, onde o ente atua como depositário, sendo mero repassador ao RPPS dos recursos retidos, alcaçaram o montante em torno de 75,3 milhões. Acréscimo de 8,2% em 2018.

3.4.1.2 Receitas em Regime de Parcelamento de Débitos (Patronal)

Os termo de acordo de parcelamento celebrado entre o Município e o SBCPREV, além de conter a aplicação de índice de atualização e de taxa de juros na consolidação do montante devido e no pagamento das prestações vincendas e vencidas, com incidência mensal, contempla número máximo de 240 (duzentas e quarenta) prestações mensais, iguais e sucessivas.

No exercício foram arrecadados cerca de R\$ 8,4 milhões referente as parcelas fixas utilizadas para amortizar a dívida e em torno de R\$ 8 milhões entre correção monetária e juros, que foram capitalizados nas aplicações do Fundo Financeiro II –BLINDADO.

PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS							
Termos nº	Saldo ATÉ 31/12/2016	Movimentação em 2017		Saldo EM 31/12/2017	Parcelas		
		Correção Monetária	Pagto		Qtd de	até 31/12/2017	
					Parcelas	Pagas	Restante
30/2011	56.541.300,44	4.383.908,53	4.087.323,00	52.453.977,44	240	86	154
78/2012	64.592.922,47	3.700.351,13	4.330.251,84	60.262.670,63	240	73	167
Totais	121.134.222,91	8.084.259,66	8.417.574,84	112.716.648,07			

NOTA: a) TERMO 30/2011 - Acordo de Reparcamento Débitos Previdenciários - Total da Dívida em 2011: R\$ 81.746.458,86

b) TERMO 78/2012 - Acordo de Parcelamento Débitos Previdenciários - Total da Dívida em 2012: R\$ 86.605.036,03

c) Pagamentos efetuados conforme data acordada

3.4.2 Demais Receitas

Alem das receitas de contribuições a legislacao de municipal preve outras fontes de financiamento, tais como e aquelas geradas pelos bens, direitos e ativos vinculados ao RPPS, os recursos oriundos da compensacao financeira, entre outos. De 2018 para 2017, a arrecadação aumentou 30,4%, totalizando R\$ 133,7 milhões.

3.4.3 Receitas Patrimoniais

As receitas patrimoniais de Valores Mobiliários auferidos com os rendimentos das aplicações financeiras somaram mais de 16,3 milhões. Já a Cessão de Direito da folha de pagamento ao banco Santander rendeu uma receita de R\$ 25,5 milhões.

Rubrica	Valor	(%)
Receita Patrimonial	41.885.601,76	100,00%
Receitas de Valores Mobiliários	16.376.761,93	39,10%
Cessão de Direito (Folha de Pagamento)	25.508.839,83	60,90%

3.4.4 Compensação Previdenciária (COMPREV)

A Compensação Previdenciária também é uma relevante fonte de recursos permanentemente buscada pelos administradores do SBCPREV, pois auxiliam na amortização dos resultados deficitários do Fundo Financeiro I, desonerando assim os entes municipais. Em 2018 foram arrecadados R\$ 69,4 milhões, respondendo por quase 14,0% de total da receita total arrecada. De 2017 para 2018, acréscimo de 13,8%.

A Compensação Previdenciária ocorre quando um ente federativo cria um regime próprio, tendo seus servidores alimentado o Regime Geral de Previdência Social até então. O tempo passado pelos participantes no RGPS acumulou recursos que devem ser transferidos para o plano em RPPS, pois a nova entidade será responsável pelo pagamento dos benefícios e pensões, devendo ser compensada pelo período de contribuição vertido ao RGPS.

Para tanto, em 2018 foram dispensados esforços para a manutenção do Acordo de Cooperação Técnica - ACT com o RGPS. A Previdência Municipal apresentou ao INSS requerimento informatizado de compensação previdenciária referente a cada benefício concedido com cômputo de tempo de contribuição no âmbito do regime geral do INSS, via sítio eletrônico COMPREV.

3.4.5 Demais Receitas Correntes

Esta fonte de arrecadação do SBCPREV diz respeito as indenizações e restituições. Entre outras rubricas, a que merece mais atenção esta relacionada ao Fundo de Reserva Técnica – FRT. A legislação municipal estabelece que alguns benefícios de aposentadoria e pensão (concedidos a um grupo de antigos servidores estatutários) permanecerão sob a responsabilidade financeira do ente, embora pagos na folha da Unidade Gestora. Nesse caso o ente federativo é obrigado a transferir mensalmente os recursos necessários para os pagamentos, sendo vedado utilização de outros recursos para esta finalidade.

Em 2018, o FRT foi responsável por 6,2% da receita total arrecadada, somando R\$ 22,4 milhões.

3.5 Despesa

Os recursos, que trata o item 3.4. anterior (Receitas Previdenciárias) serão utilizados apenas para o pagamento de despesas com benefícios previdenciários, despesas financeiras e para a despesa Administração do RPPS.

O SBCPREV gastou em 2018, R\$ 502,4 milhões para custeio da previdência, superando em R\$ 33,6 milhões as despesas de 2017. Esse aumento foi de 7,2%, conforme as rubricas, descritas abaixo, extraídas do RREO 6º Bimestre de 2018:

Despesas Previdenciárias - RPPS	2018	AV (%)	2017	AV (%)	AH (%)
ADMINISTRAÇÃO (XII)	3.792.930	0,8%	5.573.376	1,2%	-32,0%
Despesas Correntes	3.698.481	0,7%	5.573.376	1,2%	-33,6%
Despesas de Capital	94.449	0,0%	0	0,0%	0,0%
PREVIDÊNCIA (XIII)	498.351.069	99,2%	463.208.502	98,8%	7,6%
Aposentadorias	422.051.652	84,0%	391.714.138	83,6%	7,7%
Pensões	76.572.451	15,2%	71.538.695	15,3%	7,0%
Outros Benefícios Previdenciários	2.854	0,0%	3.666	0,0%	0,0%
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Demais Despesas Previdenciárias	3.440	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total de Despesas (II)	502.423.327	100,0%	468.829.875	100,0%	7,2%

3.5.1 Despesa com Pessoal – Benefícios Previdenciários

Em 2018, as despesas gastas com pessoal inativo e pensionistas superaram R\$ 463,2 milhões, representando 98,8% das despesas empenhadas e se concentraram nas seguintes rubricas:

- I. **Aposentadoria:** total gasto R\$ 422,0 milhões. De 2018 para 2017, aumento de 7,7%. Consiste na passagem do servidor público para a inatividade por sua expressa manifestação de vontade, por ter atingido a idade-limite de permanência no cargo de provimento efetivo ou pela perda, de forma permanente, da capacidade laboral. Os benefícios concedidos somaram no exercício em torno de R\$ 422 milhões.

- II. **Salário Família:** total gasto R\$ 2,8 mil. De 2018 para 2017, redução de 22,1%. Benefício pago ao servidor em razão de o mesmo possuir filhos menores de 14 (quatorze) anos ou equiparados ou filhos maiores inválidos, desde que seu rendimento não supere o limite máximo estabelecido no âmbito do RGPS.
- III. **Pensão Morte:** total gasto R\$ 76,6 milhões. De 2018 para 2017, aumento de 7,0%. Benefício pago aos dependentes economicamente do servidor falecido, conforme estabelecer a legislação Municipal.

3.5.2 Despesa Financeiras

Em 2018, as despesas financeiras cujo fato gerador é a operacionalização e manutenção das aplicações financeiras, são custeadas com recursos dos fundos financeiros e previdenciários, não sendo autorizado a utilização da “Taxa de Administração” para esta finalidade. No exercício em análise foram despendidos a título de “Despesa Bancárias em Geral” cerca de R\$ 26 mil.

3.5.3 Despesa Administração

São aquelas necessária ao funcionamento do RPPS, seja com telefone, água, energia, aluguel, materiais de expediente, vencimentos de servidores da unidade gestora e os respectivos encargos tributários, trabalhistas, etc., e ainda com a contratação de serviços como o assessorias e apoio ou aquisição de equipamentos e material permanente. Em 2018 os gastos somaram R\$ 3,7 milhões, sendo as R\$ 94,0 mil despendido para as Despesa de Capital. Melhor análise será feita no item posterior “Taxa de Administração”.

3.6 Resultados Previdenciário

Em 2018, o SBCPREV atingiu um déficit de 138,7 milhões, resultado de uma despesa de R\$ 502,4 milhões e de uma receita de R\$ 363,7 milhões, ou seja, as despesas foram 1,4 vezes maior que as receitas. Entre 2017 e 2018, as receitas cresceram 18,0%, enquanto que as despesas aumentaram 7,2%. Devido ao maior volume crescimento das receitas, o déficit real diminuiu, o equivalente a 13,6% no período.

Ao analisar somente os Plano Financeiro, percebe-se que as despesas foram 1,7 vezes maior que as receitas: R\$ 293,0 milhões frente a R\$ 502,1 milhões, o que implicou em um déficit de R\$ 209,1 milhões. Entre 2017 e 2018, as receitas cresceram 16,3%, enquanto que as despesas aumentaram 7,1%. Devido ao maior volume crescimento das receitas, o déficit real diminuiu, o equivalente a 3,5% no período

É no Fundo Previdenciário que se verifica a maior discrepância entre as despesas e as receitas (253,2 vezes), impactado pelo elevado valor das Receitas (R\$ 70,7 milhões) e pelo baixíssimo valor das Despesas (R\$ 279,3 mil), resultando em um superávit financeiro de R\$ 70,4 milhões. A pequena quantidade de benefícios previdenciários concedidos (aposentadoria e pensões) explicam o maior volume de receitas. Na prática, o fundo previdenciário, tem como objetivo formar poupança de médio e longo prazo, para fazer frente as obrigações futuras.

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (Receita x Despesas)							
PLANO FINANCEIRO				PLANO PREVIDENCIÁRIO			
Receitas Previdenciárias	2018	2017	AH (%)	Receitas Previdenciárias	2018	2017	AH (%)
Total de Receitas	293.005.576	252.042.663	16,3%	Total de Receitas	70.712.754	56.160.190	25,9%
Total de Despesas	502.143.999	468.781.878	7,1%	Total de Despesas	279.328	47.997	482,0%
Resultado Previdenciário	-209.138.423	-216.739.214	-3,5%	Resultado Previdenciário	70.433.426	56.112.193	25,5%

Despesas Maiores em Vezes	1,7	1,9		Receitas Maiores em Vezes	253,2	1.170,1	
---------------------------	-----	-----	--	---------------------------	-------	---------	--

Total de Receitas - CONSOLIDADO	363.718.330	308.202.853	18,0%
Total de Despesas - CONSOLIDADO	502.423.327	468.829.875	7,2%
Resultado Previdenciário - CONSOLIDADO	-138.704.997	-160.627.021	-13,6%

Total de Despesas	1,4	1,5	
--------------------------	------------	------------	--

Nota: Dados extraídas do RREO 6º Bimestre de 2018

3.7 Aporte para Cobertura de Déficit Financeiro

Em 2018, o SBCPREV apresentou déficit financeiro – a receita arrecadada não foi suficiente para o pagamento das despesas com inativos e pensionistas no exercício – Coube a Prefeitura, Câmara, Faculdade de Direito e IMASF repassar o valor necessário para que se atingisse o equilíbrio financeiro no valor de R\$ 243,5 milhões. Entre 2017 e 2018, houve uma diminuição nos repasses no valor de R\$ 35,7 milhões.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS DOS ENTES FEDERATIVOS			
APORTE PARA COBERTURA DE DEFICIT FINANCEIRO	PREVISTO	ARRECADADO	DIFERENÇA
Município de São Bernardo do Campo	261.957.000,00	230.606.177,82	-31.350.822,18
Instituto Municipal de Assistência a Saúde do Funcionalismo	5.010.000,00	4.104.911,02	-905.088,98
Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	4.089.000,00	2.388.007,09	-1.700.992,91
Câmara Municipal de São Bernardo do Campo	8.185.000,00	6.365.740,56	-1.819.259,44
TOTAL	279.241.000,00	243.464.836,49	-35.776.163,51

Nota: Dados extraídos do Balancete Isolado – Conta Corrente de 31/12/2018.

4 EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

4.1 Avaliação Atuarial

A avaliação atuarial é o estudo técnico desenvolvido pelo atuário, profissional com registro junto ao Instituto Brasileiro de Atuária - IBA, especialista em mensurar e administrar riscos, que tem como foco principal a determinação das provisões matemáticas e dos fundos presidenciais relativos aos compromissos e riscos assumidos pelo plano de benefícios e o estabelecimento do plano de custeio necessário à manutenção do equilíbrio e solvência do mesmo.

O processo de avaliação atuarial tem por base a massa de participantes ativos, vinculados e assistidos, e seus respectivos beneficiários, conforme definido no regulamento do plano de benefícios. Daí a importância dos participantes manterem seus dados cadastrais sempre atualizados, pois os mesmos interferem diretamente na apuração dos compromissos atuariais, na determinação do plano de custeio e, conseqüentemente, no cálculo do resultado, superávit ou déficit, do plano.

Após a realização de alguns testes de consistência, para a validação da base de dados individuais, e de aderência das premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, de acordo com as características do plano de benefícios, o atuário, em conjunto com a unidade gestora e seus entes municipais, define o cenário de hipóteses que será adotado na avaliação e executa os cálculos atuariais.

Os resultados da avaliação atuarial são apresentados pelo atuário à Diretoria Executiva, que, por sua vez, tem a responsabilidade de encaminhá-los à apreciação do Conselho Fiscal e aprovação do Conselho Administrativo.

O SBCPREV, assim, como todos RPPS, tem que levantar, anualmente, ao final de cada exercício, coincidente com o ano civil, a estudos atuarias do seu plano de benefícios cujos resultados são encaminhados a Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, até o dia 31 de março do exercício subsequente e divulgados aos participantes em geral, no mês de abril seguinte.

4.2 Custos Previdenciários Total

O plano de custeio está embasado na avaliação atuarial e cobre os custos de todos os benefícios cobertos pelo RPPS, incluindo desde os programáveis (aposentadorias por tempo de contribuição e idade), cujos valores dos compromissos são avaliados em regime de capitalização, quanto os de risco, normalmente avaliados em regime de repartição de capitais de cobertura (pensão por morte e aposentadoria por invalidez) e de repartição simples (auxílio-reclusão). O plano de custeio contempla também os recursos para o financiamento das despesas administrativas da unidade gestora do regime.

Os custos dos benefícios previdenciários a serem suportados pelo Fundo de Previdência foram calculados com base sobre o total da folha de pessoal ativo e os resultados assim se apresentam:

I. **Plano Financeiro:** Custo Total de 89,7% da folha, sendo a aposentadoria por idade ou por tempo responsável por 71,7%. De 2017 para 2018, aumentou 4,17%;

II. **Plano Previdenciário:** Custo Total de 21,5%, sendo a aposentadoria por idade ou por tempo responsável por 15,8%. De 2017 para 2018, queda de 0,42%.

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	Custo em % sobre o total da Folha de Pessoal Ativo					
	PLANO PREVIDENCIÁRIO			PLANO FINANCEIRO		
	2018	2017	AH %	2018	2017	AH %
Aposentadoria por idade ou por tempo (Compulsória; Voluntária)	15,57%	15,80%	-1,46%	71,70%	68,83%	4,17%
Aposentadoria por invalidez	1,58%	1,51%	4,64%	5,27%	4,83%	9,11%
Pensão por Morte	4,37%	4,30%	1,63%	12,71%	12,03%	5,65%
Salário-Família	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%
Auxílio-Reclusão	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%
Total	21,54%	21,63%	-0,42%	89,70%	85,71%	4,66%

Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2017 e 31/12/2018

4.2.1 Custos com as Despesas de Administração

O custo das Despesas de Administração é de até **2,00%** sobre o total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, apurados no exercício financeiro anterior. As despesas decorrentes da manutenção administrativa do Instituto de Previdência serão suportadas por recursos advindos dos Fundos Financeiro e Previdenciário. Para o exercício de 2018 a taxa de administração foi de **0,6%** do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, apurados no exercício financeiro anterior.

4.2.2 Plano de Custeio

Para suportar o custos dos benefícios previdenciários faz-se necessário contribuições ao Plano Financeiro e Previdenciário, sobre o total da folha dos Servidores Ativos.

Assim, em conformidade a Lei nº 6.145/2011, seguindo o modelo matemático-atuarial que encontrou o equilíbrio financeiro do Fundo de Previdência, adotou-se a alíquota de contribuição atualmente em vigor para os servidores ativos (11%), considerando-se ainda cota-parte patronal com alíquota igual ao dobro daquela devida pelo servidor ativo, ou seja, 22%. Os aposentados e pensionistas contribuem com 11% sobre a parcela do benefício que exceda o limite máximo de benefícios do RGPS.

SEGURADOS	CUSTO (%)	ALÍQUOTA (%)
Servidores Ativos	% sobre a remuneração mensal	11,00%
Aposentados e Pensionistas	% que exceder o limite máximo do RGPS	11,00%
Órgãos Empregadores (Contribuição Patronal)	% sobre o total da folha dos servidores ativos	22,00%

Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2018

4.3 Evolução Quantitativa e Qualitativa dos Custos por Tipo de Benefícios

Os quadros seguintes apresentam as variações elaboradas a partir das bases de dados do SBCPREV, separadas por plano de benefício, quantidade de segurados, folha de pagamento mensal, provisão matemática e patrimônio, em relação a três grupos. Se compararmos evolução do Plano Financeiro e do Plano Previdenciário nos últimos três anos, obteremos o seguinte resultado:

4.3.1 Evolução dos Custos por Tipo no Plano Financeiro

PLANO FINANCEIRO						
Evolução do Quantitativo de Participantes						
Grupo	2018	2017	2016	VARIÇÃO %		
				2018/2017	2017/2016	
Aposentados	6.940	6.670	6.459	4,10%	3,3%	
Pensionistas	1.604	1.518	1.354	5,70%	12,1%	
Total Inativos	8.544	8.188	7.813	4,40%	4,8%	
Total Ativos	6.547	6.581	6.956	-0,50%	5,4%	
Total Geral	15.091	14.769	14.769	2,20%	0,0%	

Variações das Folhas de Salários e Benefícios						
Grupo	2018	2017	2016	VARIÇÃO %		
				2018/2017	2017/2016	
Aposentados	32.825.273	30.525.691	29.030.421	7,50%	5,2%	
Pensionistas	5.901.356	5.496.103	5.170.487	7,40%	6,3%	
Total Inativos	38.726.628	36.021.794	34.200.908	7,50%	5,3%	
Total Ativos	29.788.142	28.806.560	30.238.354	3,40%	4,7%	
Total Geral	68.514.770	64.828.353	64.439.263	5,70%	0,6%	

Variações das Provisões Matemáticas					
Grupo	2018	2017	2016	VARIÇÃO %	
				2018/2017	2017/2016
Aposentados	8.095.248.972	7.586.188.926	7.078.686.412	6,70%	7,2%
Pensionistas	1.220.411.527	1.184.543.787	1.272.547.219	3,00%	-6,9%
Total Inativos	9.315.660.499	8.770.732.713	8.351.233.632	6,20%	5,0%
Total Ativos	4.759.041.861	3.897.529.756	3.535.885.106	22,10%	10,2%
Total Geral	14.074.702.360	12.668.262.469	11.887.118.737	11,10%	6,6%

Evolução do Patrimônio					
Grupo	2018	2017	2016	VARIÇÃO %	
				2018/2017	2017/2016
Patrimônio	961.269.814	843.317.487	608.875.675	14,00%	38,5%
Total Geral	14.074.702.360	12.668.262.469	11.887.118.737	14,00%	38,5%

Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2018

4.3.2 Evolução dos Custos por Tipo no Plano Previdenciário

PLANO PREVIDENCIÁRIO					
Evolução do Quantitativo de Participantes					
Grupo	2018	2017	2016	VARIÇÃO %	
				2018/2017	2017/2016
Aposentados	3	1	0	200,0%	0,0%
Pensionistas	11	3	0	266,7%	0,0%
Total Inativos	14	4	0	250,0%	0,0%
Total Ativos	5.094	4.145	3.760	22,9%	10,2%
Total Geral	5.108	4.149	3.760	23,1%	10,4%

Variações das Folhas de Salários e Benefícios					
Grupo	2018	2017	2016	VARIÇÃO %	
				2018/2017	2017/2016
Aposentados	5.533	1.168	0	373,8%	0,0%
Pensionistas	19.189	8.233	0	133,1%	0,0%
Total Inativos	24.722	9.401	0	163,0%	0,0%
Total Ativos	17.240.709	13.208.325	11.758.456	30,5%	12,3%
Total Geral	17.265.432	13.217.726	11.758.456	30,6%	12,4%

Variações das Provisões Matemáticas					
Grupo	2018	2017	2016	VARIACÃO %	
				2018/2017	2017/2016
Aposentados	957.371	185.371	0	416,5%	0,0%
Pensionistas	3.509.500	1.483.893	0	136,5%	0,0%
Total Inativos	4.466.870	1.669.264	0	167,6%	0,0%
Total Ativos	152.486.986	87.246.900	63.477.348	74,8%	37,5%
Total Geral	156.953.857	88.916.164	63.477.348	76,5%	40,1%

Evolução do Patrimônio					
Grupo	2018	2017	2016	VARIACÃO %	
				2018/2017	2017/2016
Patrimônio	325.565.377	225.817.495	149.573.086	44,2%	51,0%
Total Geral	14.074.702.360	12.668.262.469	11.887.118.737	14,0%	38,5%

Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2018

4.4 Evolução do Resultado Relativo ao Equilíbrio Financeiro e Atuarial e do Plano de Custeio

4.4.1 Evolução Provisão Matemática, Patrimônio e Cobertura

Avaliação Atuarial do Município de São Bernardo do Campo tem por objetivo determinar o nível de contribuição dos segurados e do órgão empregador, o Fundo de Previdência necessário à manutenção dos benefícios previdenciários já concedidos e a conceder e a Evolução Provável das Despesas e Receitas Previdenciárias demonstrada pelo Fluxo Financeiro- Atuarial.

O Patrimônio Total do Instituto evoluiu de R\$ 1,069 (hum bilhão e sessenta e nove milhões) na Avaliação Atuarial de dezembro de 2017, para R\$ 1,287 (hum bilhão, duzentos e oitenta e seis) em dezembro de 2018, ou seja, 20,36% de crescimento. Se compararmos com a Provisão Matemática dos Planos Financeiro e Previdenciário, obteremos o seguinte resultado:

PLANO PREVIDENCIÁRIO			
Data Avaliação	Provisão Matemática (R\$)	Patrimônio (R\$)	Cobertura (%)
dez/12	2.671.367,93	7.861.347,78	294,28%
dez/13	7.750.667,88	19.589.024,44	252,74%
dez/14	19.937.149,80	43.530.121,59	218,34%
dez/15	34.378.505,16	88.810.484,68	258,33%
dez/16	63.477.347,88	149.573.086,33	235,63%
dez/17	88.916.164,17	225.817.495,31	253,90%
dez/18	156.953.856,50	325.565.377,34	207,43%

PLANO FINANCEIRO			
Data Avaliação	Provisão Matemática (R\$)	Patrimônio (R\$)	Cobertura (%)
dez/12	6.655.051.532,30	391.498.187,81	5,88%
dez/13	7.395.213.565,65	382.492.159,98	5,17%
dez/14	8.308.645.059,60	425.729.688,72	5,12%
dez/15	9.411.355.216,00	494.418.669,78	5,25%
dez/16	11.887.118.737,47	738.427.473,15	6,21%
dez/17	12.668.262.469,24	843.317.487,10	6,66%
dez/18	14.245.717.300,97	961.269.814,19	6,75%

: Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2018

4.4.2 Evolução do Resultado Atuarial

O Resultado Atuarial é obtido comparando-se a Reserva Matemática com o Patrimônio (Ativo Líquido) existente. Sendo o Ativo Líquido superior às Reservas Matemáticas, o RPPS apresentará um superávit atuarial. No entanto, ocorrendo a situação inversa haverá um déficit atuarial. E caso igual, haverá um equilíbrio Atuarial.

Se compararmos os resultados dos Planos Financeiro e Plano Previdenciário, obteremos o seguinte resultado:

PLANO FINANCEIRO	Valores em R\$			Variação em (%)	
	2018	2017	2016	2018/2017	2017/2016
Ativo Real Ajustado:	961.269.814	843.317.487	738.427.473	14,0%	14,2%
(+) Cobertura de Insuficiência Financeira:	13.284.447.487	11.824.944.982	11.148.691.264	12,3%	6,1%
(-) Provisão Matemática:	14.245.717.301	12.668.262.469	11.887.118.737	12,5%	6,6%
Equilíbrio Atuarial:	0	0	0	0,0%	0,0%

PLANO PREVIDENCIÁRIO	Valores em R\$			Variação em (%)	
	2.018	2017			
Ativo Real Ajustado:	325.565.377	225.817.495	149.573.086	44,2%	51,0%
(+) Outros Créditos:	0	0	0	0,0%	0,0%
(-) Provisão Matemática:	156.953.857	88.916.164	63.477.348	76,5%	40,1%
Superavit Técnico	168.611.521	136.901.331	86.095.738	23,2%	59,0%

Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2016, 31/12/2017 e 31/12/2018

4.4.3 Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano

Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano	2018	2017	2016	VARIÇÃO %	
				2018/2017	2017/2016
PROVISÕES A LONGO PRAZO	1.286.835.192	1.069.134.982	888.000.559	20,4%	20,4%
PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	961.269.814	843.317.487	738.427.473	14,0%	14,2%
APOSENTADORIAS/PENSOES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	10.525.258.381	9.914.655.443	8.553.029.829	6,2%	15,9%
[-] CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO	-207.642.235	-190.232.944	-180.547.785	9,2%	5,4%
[-] CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA	-16.821.849	-16.315.392	-21.248.412	3,1%	-23,2%
[-] COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	-985.133.798	-937.374.395	0	5,1%	0,0%
[-] COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-8.354.390.685	-7.927.415.226	-7.612.806.159	5,4%	4,1%
PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	0	0	0	0,0%	0,0%
APOSENTADORIAS/PENSOES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER	6.884.276.030	5.969.951.161	5.471.761.015	15,3%	9,1%
[-] CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	-816.639.758	-893.012.353	-824.210.530	-8,6%	8,3%
[-] CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO	-449.151.867	-491.156.794	-453.315.791	-8,6%	8,3%
[-] COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	-688.427.603	-688.252.258	-658.349.589	0,0%	4,5%
[-] COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-4.930.056.802	-3.897.529.756	-3.535.885.106	26,5%	10,2%
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.466.870	1.669.264	0	167,6%	0,0%
APOSENTADORIAS/PENSOES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.466.870	1.669.264	0	167,6%	0,0%
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	152.486.986	87.246.900	63.477.348	74,8%	37,4%
APOSENTADORIAS/PENSOES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.041.505.519	797.367.822	693.299.415	30,6%	15,0%
[-] CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	-573.560.344	-458.142.531	-406.336.817	25,2%	12,7%
[-] CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO	-315.458.189	-251.978.392	-223.485.250	25,2%	12,7%
PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	168.611.521	136.901.331	86.095.738	23,2%	59,0%
AJUSTE DE RESULTADO ATUARIAL SUPERAVITÁRIO	168.611.521	136.901.331	86.095.738	23,2%	59,0%

Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2016, 31/12/2017 e 31/12/2018

4.4.4 Evolução Financeira do Plano

PLANO FINANCEIRO					
EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c) 1	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO (Fundo de Previdência) 2
2016	121.343.645	407.916.437	-286.572.791	207.845.879	524.083.790
2017	140.466.423	490.437.755	-349.971.332	258.904.343	645.408.216
2018	133.877.395	494.041.659	-360.164.264	483.153.223	893.916.536

PLANO PREVIDENCIÁRIO

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c) 1	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO (Fundo de Previdência) 2
2016	35.846.113	2.505.418	33.340.695	122.151.179	128.480.029
2017	50.443.777	3.534.891	46.908.886	196.481.972	206.863.624
2018	56.663.716	4.108.336	52.555.380	278.372.876	293.498.587

Nota: Dados extraídos da Avaliação Atuarial de 31/12/2016, 31/12/2017 e 31/12/2018

4.5 Resultado Conclusivo – Financeiro, Atuarial e de Custo

4.5.1 Resultados do Plano Previdenciário

Quanto a perspectiva de alteração futura constatou-se aumento no número de segurados ativos, aposentados e pensionistas.

Já em relação ao regime financeiro e métodos atuariais adotados e as perspectivas futuras do comportamento dos custos e dos compromissos do plano de benefícios têm se mostrado adequados e eficazes, considerando o histórico do RPPS.

No campo das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e seus dependentes nota-se que estão adequadas ao RPPS, principalmente em relação ao crescimento salarial, taxa de juros e demais hipóteses, com pouca oscilação dos resultados. Não houve alterações significativas no Valor Atual dos Benefícios Futuros e no Valor Atuarial da Contribuição Futura.

O Plano Previdenciário está em uma situação muito boa, com o Patrimônio representando 207,43% da Provisão Matemática.

O Plano de Custeio adotado em lei e as medidas já utilizadas para manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial traz expectativa de Superávit Técnico Atuarial. A recomendação do ATUÁRIO é dar continuidade ao Plano de Custeio.

A análise comparativa dos resultados das 03 (três) últimas avaliações atuariais constataram o aumento razoável no número de segurados, com valores de Salários/Benefícios dentro do esperado.

Por fim, na identificação dos principais riscos do plano de benefícios, em razão da sua estrutura, apresenta o risco de aposentados e pensionistas superarem a expectativa de vida apresentada na tábua de mortalidade utilizada no cálculo, bem como os ativos garantidores não alcançarem a Meta Atuarial.

4.5.2 Resultados do Plano Financeiro

Quanto Situação Financeira e Atuarial do RPPS o patrimônio está “BLINDADO”, indicando que no futuro este Plano terá equilíbrio financeiro e atuarial.

Não houve alterações significativas no Valor Atual dos Benefícios Futuros e no Valor Atuarial da Contribuição Futura.

Quanto ao Plano de Custeio adotado as recomendações do ATUÁRIO é dar continuidade ao atual Plano de Custeio e programar a alavancagem de ativos a médio e longo prazo.

A análise comparativa dos resultados das 03 (três) últimas avaliações atuariais constataram a redução do número de segurados ativos e aumento de aposentados e pensionistas.

Por fim, na identificação dos principais riscos do plano de benefícios, observou-se o risco de utilização do Patrimônio BLINDADO do Plano Financeiro e o risco de aposentados e pensionistas superarem a expectativa de vida da tábua de mortalidade utilizada no cálculo, bem como os ativos garantidores não alcançarem a Meta Atuarial.

5 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

objetivo essencial apresentar as melhores práticas de gestão dos investimentos que envolvem o dia a dia do SBCPREV, abordando os principais reflexos e importâncias para duas áreas diretamente relacionadas: a do passivo atuarial e da contabilidade de um RPPS.

Com relação ao cenário econômico atual, deve-se atentar não só para a Meta Inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), como, também, para as projeções de inflação divulgadas todas as segundas-feiras, por meio do Relatório Focus do Banco Central. Uma variável de extrema importância para a autarquia, estipulada em suas Políticas Anuais de Investimentos, é a Meta Atuarial. Levando-se em conta os valores do IPCA apresentados anteriormente, e considerando que grande parte das Metas de Inflação dos RPPSs é definida por IPCA + 6% a.a., concluir-se que a Meta Atuarial prevista para 2018 é de 9,59% a.a., contra uma Selic projetada pelo relatório Focus para o final de 2018 de 6,25% a.a.

5.1 Dos Princípios Contábeis

Com a existência da marcação a mercado dos ativos, deve-se sempre primar por dois princípios contábeis: o princípio da oportunidade e o princípio da prudência.

O princípio da oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais dos RPPSs para produzir informações íntegras e tempestivas, devendo as variações patrimoniais serem reconhecidas na sua totalidade, independentemente do cumprimento das formalidades legais para sua ocorrência, visando ao completo atendimento da essência sobre a forma.

A observância desse princípio pode ser exemplificada pela contabilização, no momento de sua ocorrência, das variações positivas ou negativas, ou seja, a marcação a mercado da carteira de ativos financeiros do RPPS, bem como do registro da depreciação dos bens, seja pelo uso, seja pela ação da natureza, seja pela obsolescência.

Procedimentos como esses têm a função de apreender as variações do patrimônio e evidenciar seu oportuno reconhecimento.

já o princípio da prudência vislumbra que as estimativas de valores que afetam o patrimônio dos RPPSs devem refletir a aplicação de procedimentos de mensuração que prefiram montantes menores para Ativos, entre alternativas igualmente válidas, e valores maiores para Passivos.

Assim, o registro de estimativas para perdas de investimentos é um exemplo da aplicação do princípio da prudência, pois a sua constituição determina o ajuste, para menor, do valor decorrente na transação com o mercado, no caso dos investimentos dos recursos financeiros realizados pelo RPPS.

5.2 Da Política de Investimentos

As aplicações de recursos do SBCPREV atende às disposições e aos limites da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.922/2010, tendo sempre presentes condições de Segurança, Rentabilidade, Solvência, Liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. A política de investimentos constitui importante ferramenta de planejamento da gestão dos ativos financeiros e foi elaborada observando os requisitos de cada plano de benefícios, com o objetivo de compatibilizar as necessidades de rentabilidade e fluxo financeiro com a projeção de pagamento dos benefícios previdenciários.

Em 2018, a política de investimento elaborada pelo Comitê de Investimentos e aprovada pelo Conselho de Administração, optou pela manutenção da alocação dos recursos financeiros em aplicações que apresentem o menor risco, a maior liquidez e a melhor rentabilidade possível.

5.3 Do Comitê de Investimentos

O SBCPREV possui um Comitê de Investimentos, com a finalidade de participação no processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos. O Comitê de investimento é o órgão auxiliar de caráter consultivo, tendo por finalidade analisar e fornecer subsídios para as estratégias de investimentos do RPPS, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos

5.4 Das Entidades Credenciadas

A Resolução SBCPREV nº 001/2014, de 29/01/2014 dispõe sobre os procedimentos para credenciamento de instituições financeiras, gestores e administradores de fundos de Investimentos, sem qualquer exclusividade, desde então todas as entidades que se relacionavam ou passaram a se relacionar com o SBCPREV tiveram seu credenciamento analisado e homologados pelo Comitê de Investimentos.

Estão publicadas e disponíveis no site o SBCPREV:

Disponível no endereço eletrônico: <http://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbcprev/prestando-contas>

5.5 Investimentos e Aplicações Financeiras

Com o intuito de melhorar as práticas de administração dos recursos disponíveis, além de aumentar o nível de confiabilidade na gestão da carteira de investimentos, o SBCPREV, em 2018 contou com a assessoria financeira da ADITUS CONSULTORIA FINANCEIRA, que fornece elementos para auxiliar a tomada de decisão do Comitê de Investimentos, cujo objetivo é buscar ativos que possibilitem rentabilidade que garanta a manutenção do equilíbrio financeiro-atuarial.

Representados pela Carteira de Investimentos do RPPS, em 2018, as aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários totalizaram quase R\$ 1,2 bilhão. No confronto com exercício anterior, observou-se um acréscimo de R\$ 228,3 milhões (progressão horizontal de 24,0%).

Os investimentos no mercado financeiro e de capitais, estão distribuídos nos segmentos de renda fixa e renda variável e estão registradas no grupo "Investimentos e Aplicações

Temporárias a Curto Prazo”, acrescidos dos rendimentos auferidos, até a data do balanço, e assim se apresentam:

- I. **Renda Fixa:** correspondeu ao valor de R\$ 973, 6 milhões, que representa 82,8% do total dos “Títulos e Valores Mobiliários”. No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo de R\$ 185,4 milhões. De 2017 para 2018 aumento de 23,5%.
- II. **Renda Variável:** correspondeu ao valor de R\$ 206,3 milhões, o equivalente a 17,2% dos “Títulos e Valores Mobiliários”. No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo de R\$ 42,9 milhões, aumento de 26,3% em relação a 2017.

Apresentamos abaixo a composição da carteira de investimentos e sua evolução nos últimos 02 (dois) anos:

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS						
DESCRIÇÃO	2018	AV%	2017	AV%	VARIAÇÃO	AH%
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	1.179.870.142,27	100,00%	951.556.693,64	100,00%	228.313.448,63	23,99%
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	973.586.823,30	82,52%	788.193.767,90	82,83%	185.393.055,40	23,52%
TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO	230.686.576,40	19,55%	159.453.776,04	16,76%	71.232.800,36	44,67%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA OU REFERENCIADOS	75.180.997,10	6,37%	74.830.341,85	7,86%	350.655,25	0,47%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA OU REFERENC. - IMA/IDkA	199.301.945,35	16,89%	170.812.930,61	17,95%	28.489.014,74	16,68%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITORIOS	7.418.873,07	0,63%	6.962.446,36	0,73%	456.426,71	6,56%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM TITULOS DO TESOURO	460.998.431,38	39,07%	376.134.273,04	39,53%	84.864.158,34	22,56%
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIAVEI - RPPS	206.283.318,97	17,48%	163.362.925,74	17,17%	42.920.393,23	26,27%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS REFERENCIADOS	5.385.082,16	0,46%	50.259.516,45	5,28%	-44.874.434,29	-89,29%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ACOES	106.220.560,30	9,00%	67.907.297,65	7,14%	38.313.262,65	56,42%
FUNDO DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO	20.323.956,78	1,72%	15.102.207,56	1,59%	5.221.749,22	34,58%
FUNDOS DE INDICES REFERENCIADOS EM ACOES	55.641.343,91	4,72%	-	0,00%	55.641.343,91	0,00%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPACOES	3.531.346,73	0,30%	15.950.936,71	1,68%	-12.419.589,98	-77,86%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS	15.181.029,09	1,29%	14.142.967,37	1,49%	1.038.061,72	7,34%

Também no exercício em análise, ainda considerando a carteira de investimentos, com o objetivo de ajustar, para menos, as variações negativas dos rendimentos auferidos em aplicações de renda fixa e variável, o roteiro contábil adotado foi a realização da constituição de **Provisão Para Perdas em Títulos e Valores Mobiliários** no valor inicial de R\$ 80,0 milhões, que assim se apresentaram:

- I. **Perdas Auferidas:** total de R\$ 71,7 milhões;
- II. **Ganhos Auferidos:** total de R\$ 195,4 milhões.
- III. **Confronto Perdas Estimadas X Perdas Realizadas:** resultaram em um saldo positivo de R\$ 8,3 milhões que foram revertidos contra VPA.
- IV. **Confronto Ganhos Auferidos X Perdas Auferidas** resultaram em um saldo positivo de R\$ 123,7 milhões.

CARTEIRA INVESTIMENTOS - GANHOS E PERDAS					
Provisão Perdas	Perdas Realizadas	Saldo	Ganhos Auferidos	Perdas Realizadas	Saldo
80.000.000,00	71.684.965,02	8.315.034,98	195.366.739,91	71.684.965,02	123.681.774,89

5.6 Descrição Detalhada do Fluxo de Entrada e Saída de Recursos

5.6.1 Por Segmento de Renda Fixa e Renda Variável

Segmento	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retor (%)	VaR - Mes (%)
Renda Fixa	939.122.469	36.032.439	14.443.617	974.500.136	13.788.845	1,4%	0,8%
Renda Variável	205.827.313	38.272	2.130.308	206.478.073	2.742.797	1,3%	8,1%

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retor (%)	(%) Instit	Var - Mês
TÍTULOS PÚBLICOS	227.286.303	0	0	230.686.576	3.400.274	1,5%	-	-
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.802.380	0	0	7.840.258	37.878	0,5%	0,5%	0,0%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	36.647.335	1.420.611	0	38.628.506	560.560	1,5%	1,5%	0,9%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	56.993.355	0	0	57.892.822	899.467	1,6%	1,6%	1,2%
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	7.362.849	0	0	7.405.748	42.899	0,6%	0,6%	0,0%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	51.193.200	0	0	52.065.345	872.145	1,7%	1,7%	1,3%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	23.055.946	0	0	23.431.227	375.281	1,6%	1,6%	1,2%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	13.597.614	0	0	13.890.308	292.694	2,2%	2,2%	2,1%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	106.229.739	0	0	107.693.986	1.464.247	1,4%	1,4%	0,6%
MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	27.682	0	0	27.709	27	0,1%	-	-
SANTANDER CORPORATE FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	260.622	15.728.173	14.443.617	1.563.758	18.581	0,1%	0,5%	0,0%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	117.397.662	0	0	118.976.119	1.578.457	1,3%	1,3%	0,6%
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 2	30.727	0	0	28.315	-2.412	-7,9%	-7,9%	-

ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	7.326.564	0	0	7.423.910	97.346	1,3%	1,3%	0,6%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	88.047.593	15.710.818	0	105.161.335	1.402.923	1,4%	1,5%	0,9%
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	36.785.354	1.136.290	0	38.498.241	576.597	1,5%	1,6%	0,9%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	16.688.962	0	0	16.811.347	122.385	0,7%	0,7%	0,4%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	46.274.931	0	0	46.898.730	623.798	1,4%	1,4%	0,6%
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	44.040.430	0	0	44.641.235	600.805	1,4%	1,4%	0,6%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	4.992.633	0	0	5.098.613	105.980	2,1%	2,1%	1,2%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	36.498.233	0	0	37.050.458	552.225	1,5%	1,5%	0,9%
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA	10.582.355	2.036.548	0	12.785.590	166.688	1,3%	1,4%	0,6%

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retor (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	5.382.059	0	0	5.385.082	3.023	0,1%	0,1%	7,3%
ARX INCOME FI AÇÕES	26.283.566	0	0	26.230.728	-52.838	-0,2%	-0,2%	8,1%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	9.361.029	0	55.488	9.694.542	389.001	4,2%	2,8%	10,3%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	10.837.211	0	0	10.941.609	104.398	1,0%	1,0%	7,0%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	7.322.433	0	0	7.559.044	236.612	3,2%	3,2%	7,1%
KINEA PRIVATE EQUITY II FICFIP	12.774.740	0	2.074.820	10.382.153	-317.767	-2,5%	-	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	30.784.974	0	0	32.233.120	1.448.146	4,7%	4,7%	8,8%
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	400.310	0	0	399.766	-544	-0,1%	-	-
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	7.403.386	0	0	7.401.037	-2.348	0,0%	0,0%	8,6%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	18.303.584	0	0	16.827.224	-1.476.361	-8,1%	-8,1%	10,4%
REAG RENDA IMOBILIÁRIA FII - DOMC11	5.550.000	0	0	5.820.000	270.000	4,9%	4,9%	14,7%
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	4.855.343	0	0	5.027.797	172.455	3,6%	3,6%	7,0%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	1.395.496	38.272	0	1.430.381	-3.387	-0,2%	-0,2%	2,6%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	53.671.352	0	0	55.641.344	1.969.992	3,7%	3,7%	7,8%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIEST...	1.630.127	0	0	1.562.441	-67.686	-4,2%	-	-
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	4.851.791	0	0	4.877.387	25.596	0,5%	0,5%	0,2%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	5.019.912	0	0	5.064.417	44.505	0,9%	0,9%	1,0%

5.6.1.1 Consolidado

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	967.325.794,34	7.921.414,33	14.141.261,27	989.570.302,26	28.464.354,86	2,94%	0,74%	397,02%	2,50%
Fevereiro	989.570.302,26	73.503.137,19	49.249.739,52	1.023.462.107,99	9.638.408,06	0,95%	0,60%	159,03%	2,94%
Março	1.023.462.107,99	22.227.044,71	27.141.951,87	1.029.977.263,83	11.430.063,00	1,12%	0,56%	200,47%	2,18%
Abril	1.029.977.263,83	50.469.185,72	45.087.220,80	1.038.918.854,98	3.559.626,23	0,34%	0,70%	49,27%	2,02%
Mai	1.038.918.854,98	30.092.585,17	22.039.487,25	1.019.219.218,08	-27.752.734,82	-2,65%	0,92%	-288,49%	3,20%
Junho	1.019.219.218,08	27.822.808,26	21.002.923,21	1.023.878.503,83	-2.160.599,30	-0,21%	1,92%	-10,95%	4,50%
Julho	1.023.878.503,83	74.084.991,89	67.302.067,85	1.051.845.772,08	21.184.344,21	2,06%	0,76%	270,00%	2,54%
Agosto	1.051.845.772,08	17.711.414,76	10.543.455,84	1.055.333.309,61	-3.680.421,39	-0,35%	0,53%	-65,17%	3,90%
Setembro	1.055.333.309,61	28.642.930,77	21.938.088,95	1.066.371.858,93	4.333.707,50	0,41%	0,74%	55,02%	2,96%
Outubro	1.066.371.858,93	19.765.916,62	11.739.747,03	1.126.286.709,11	51.888.680,59	4,83%	0,91%	529,54%	4,64%
Novembro	1.126.286.709,11	79.161.244,08	72.320.129,57	1.144.949.781,79	11.821.958,17	1,04%	0,21%	491,28%	2,96%
Dezembro	1.144.949.781,79	36.070.711,18	16.573.925,53	1.180.978.209,52	16.531.642,08	1,42%	0,60%	234,98%	2,33%
					125.259.029,19	12,37%	9,59%	128,97%	

5.6.1.2 Resultados Por Plano

Em 2018, tínhamos uma meta atuarial de 9,59% e atingimos os resultados que segue:

- I. **Fundos Consolidados** – Aumento Patrimonial de 18,1%, retorno de 12,4% superando a meta atuarial em 29,0%, com um resultado de 2,8% acima da meta;
- II. **Fundo Financeiro** – Aumento Patrimonial de 13,6%, retorno de 12,4% superando a meta atuarial em 29,0%, com um resultado de 2,8% acima da meta; e
- III. **Fundo Previdenciário** – Aumento Patrimonial de 29,8%, retorno de 11,4% superando a meta atuarial em 19,2%, com um resultado de 1,8% acima da meta.

CONSOLIDADO									
Saldo Anterior 2017	Aplicações (\$)	Resgates (\$)	Saldo Atual 2018	Retorno (\$)	Varição Patrimonial (%)	Retorno (%)	Meta (%)	Resultado (%)	Meta Superada (%)
967.325.794	467.473.385	379.079.999	1.180.978.210	125.259.029	18,1%	12,4%	9,6%	2,8%	29,0%

PLANO FINANCEIRO									
Saldo Anterior 2017	Aplicações (\$)	Resgates (\$)	Saldo Atual 2018	Retorno (\$)	Varição Patrimonial (%)	Retorno (%)	Meta (%)	Resultado (%)	Meta Superada (%)
738.769.539	358.630.279	335.137.982	855.494.055	93.232.219	13,6%	12,4%	9,6%	2,8%	29,0%

PLANO PREVIDENCIÁRIO									
Saldo Anterior 2017	Aplicações (\$)	Resgates (\$)	Saldo Atual 2018	Retorno (\$)	Varição Patrimonial (%)	Retorno (%)	Meta (%)	Resultado (%)	Meta Superada (%)
228.556.255	108.842.536	41.895.842	325.484.154	29.981.206	29,8%	11,4%	9,6%	1,8%	19,2%

5.6.1.3 Entradas e Saídas

As entradas e saídas são representadas pelas receitas e despesas já forma objeto de análise explicitados no itens anteriores **3.4 e 3.5** respectivamente.

5.7 Meta Atuarial X Retorno de Investimentos

Se compararmos a Meta Atuarial dos últimos anos contra o Retorno de Investimentos das Aplicações Financeiras, os resultados assim se apresentam:

META X RETORNO			
ANO	META ATUARIAL	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	RESULTADO
2018	9,59%	12,37%	2,78%
2017	8,11%	15,24%	7,13%
2016	13,01%	20,69%	7,68%
2015	17,81%	9,54%	-8,27%
2014	12,75%	10,45%	-2,30%
2013	12,03%	-6,03%	-18,06%

5.8 Posição Detalhada dos Investimentos e Aplicações Financeiras

I. Carteira Consolidada de Investimentos

Carteira consolidada de investimentos - base (dezembro / 2018)							
Produto / Fundo	Disponibilida de	Carência	Saldo	Participação S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604
	Resgate						
ARX INCOME FI AÇÕES	D+4	Não há	26.230.727,95	2,22%	3.300	8,55%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	D+4	Não há	7.401.037,44	0,63%	3.901	0,97%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	D+6	Não há	5.064.416,54	0,43%	4.120	2,55%	Artigo 8º, Inciso III
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	32.233.120,13	2,73%	5.276	4,20%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	46.898.729,80	3,97%	395	1,50%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	57.892.822,06	4,90%	189	6,15%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	38.628.505,79	3,27%	658	0,75%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	D+1	Não há	44.641.235,01	3,78%	81	8,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	52.065.345,49	4,41%	79	4,26%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	7.840.257,53	0,66%	425	0,11%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	Não se aplica	Não se aplica	399.765,93	0,03%		0,00%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	Não se aplica	Não se aplica	1.430.381,10	0,12%	39	0,40%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	107.693.985,70	9,12%	724	0,94%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	105.161.334,75	8,90%	350	4,42%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+0	Não há	23.431.227,41	1,98%	265	1,18%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "

CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	D+33	23/08/2017	7.559.044,48	0,64%	113	1,68%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	D+45 a D+75	Não há	7.405.748,43	0,63%	240	1,44%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			5.724,93	0,00%		0,00%	Artigo 20
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA	D+1	Não há	12.785.590,38	1,08%	20	4,62%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	10.941.609,49	0,93%	267	4,55%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+5	Não há	5.385.082,15	0,46%	55	0,69%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	37.050.458,09	3,14%	57	3,16%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	7.423.909,99	0,63%	75	0,62%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	55.641.343,93	4,71%	151	3,95%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
KINEA PRIVATE EQUITY II FICFIP	Não se aplica	Não se aplica	10.382.153,22	0,88%		0,00%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTISTRATÉGIA FIP	Não se aplica	Não se aplica	1.562.441,18	0,13%		0,00%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "
MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	27.709,29	0,00%	28	4,29%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	4.877.387,02	0,41%	57	3,41%	Artigo 8º, Inciso III
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	16.811.346,50	1,42%	343	9,84%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	S/Info	Não se aplica	9.694.542,06	0,82%		5,79%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "
REAG RENDA IMOBILIÁRIA FII - DOMC11	Não se aplica	Não se aplica	5.820.000,00	0,49%		4,16%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	13.890.308,17	1,18%	22	4,84%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SANTANDER CORPORATE FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	1.563.758,02	0,13%	1.334	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	118.976.119,05	10,07%	301	8,41%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+1	Não há	38.498.240,79	3,26%	15	2,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 2	Não se aplica	Não se aplica	28.314,58	0,00%		4,97%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
TÍTULOS PÚBLICOS			230.686.576,46	19,53%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	D+1	Não há	5.098.612,80	0,43%	21	1,70%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	16.827.223,54	1,42%	9.226	1,87%	Artigo 8º, Inciso III
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	5.027.797,27	0,43%	4.374	1,70%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
			1.180.983.934,45				

II. Enquadramento – Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2018			GAP
	%	§	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	100,00%	230.686.576,46	19,53%	17,00%	40,00%	40,00%	241.706.997,32
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	482.269.746,84	40,84%	35,00%	50,00%	50,00%	108.222.220,39
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	23.431.227,41	1,98%	21,00%	35,00%	35,00%	389.913.149,65
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	230.650.813,08	19,53%	4,00%	10,00%	20,00%	5.545.973,81
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	7.461.772,30	0,63%	0,70%	1,00%	2,00%	16.157.906,39
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	11.809.839,34
Total Renda Fixa	100,00%	974.500.136,09	82,52%	77,70%	136,00%	148,00%	

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2018			GAP
	%	§	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	5.385.082,15	0,46%	5,00%	6,00%	7,00%	77.283.793,26
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	145.034.680,69	12,28%	6,00%	6,00%	7,00%	-62.365.805,28
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " b "	20,00%	0	0,00%	0,70%	1,00%	2,00%	23.619.678,69
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	26.769.027,10	2,27%	1,00%	3,00%	5,00%	32.280.169,62
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	13.774.741,43	1,17%	1,00%	2,00%	4,00%	33.464.615,95
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	15.514.542,06	1,31%	1,00%	2,00%	3,00%	19.914.975,97
Total Renda Variável	30,00%	206.478.073,43	17,48%	14,70%	20,00%	28,00%	
Total da Carteira: 1.180.983.934,45							

III. Rentabilidade dos Fundos

115% do CDI									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	0,58%	7,60%	1,82%	3,72%	7,60%	19,97%	0,20%	0,00%	0,25%
115% do CDI (Benchmark)	0,57%	7,42%	1,77%	3,63%	7,42%	19,77%	-	-	-

120% do CDI									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ...	- 7,85%	- 64,40%	- 20,87%	- 32,40%	-64,40%	-75,73%	0,00%	-	-
120% do CDI (Benchmark)	0,59%	7,75%	1,85%	3,79%	7,75%	20,71%	-	-	-

CDI									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
SANTANDER CORPORATE FIC RENDA FIXA REFERENCIA...	0,50%	6,35%	1,54%	3,12%	6,35%	17,09%	0,20%	0,01%	0,02%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	0,73%	5,76%	2,20%	3,54%	5,76%	18,29%	1,00%	0,37%	0,71%
CDI (Benchmark)	0,49%	6,42%	1,54%	3,15%	6,42%	16,98%	-	-	-

CDI + 3,50% ao ano									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	0,10%	- 69,83%	- 14,39%	- 26,25%	-69,83%	-93,95%	0,20%	-	-
CDI + 3,50% ao ano (Benchmark)	0,77%	10,12%	2,40%	4,94%	10,12%	25,23%	-	-	-

IMA-B									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO...	1,63%	12,94%	9,79%	11,66%	12,94%	26,90%	0,20%	1,21%	5,35%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	1,70%	12,86%	10,29%	11,90%	12,86%	27,50%	0,20%	1,27%	5,73%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,58%	12,83%	9,80%	11,72%	12,83%	27,27%	0,30%	1,22%	5,42%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	2,15%	14,48%	12,20%	13,83%	14,48%	28,61%	0,30%	2,06%	6,35%
IMA-B (Benchmark)	1,65%	13,06%	9,89%	11,77%	13,06%	27,52%	-	-	-

IMA-B 5									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA	1,38%	9,86%	4,72%	6,90%	9,86%	23,71%	0,25%	0,61%	3,10%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	1,34%	9,65%	4,62%	6,77%	9,65%	23,22%	0,10%	0,59%	3,05%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1,38%	9,67%	4,66%	6,81%	9,67%	23,25%	0,20%	0,60%	3,05%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	2,12%	11,76%	6,83%	9,34%	11,76%	27,54%	0,40%	1,18%	4,68%
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-...	1,36%	9,62%	4,73%	6,86%	9,62%	23,50%	0,20%	0,60%	3,18%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	1,33%	9,41%	4,54%	6,64%	9,41%	22,69%	0,18%	0,58%	3,04%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,35%	9,65%	4,60%	6,77%	9,65%	23,27%	0,20%	0,59%	3,03%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,36%	9,87%	4,65%	6,86%	9,87%	23,68%	-	-	-

IPCA									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC REND...	1,51%	8,22%	2,78%	4,19%	8,22%	22,15%	0,40%	0,94%	1,40%
IPCA (Benchmark)	0,15%	3,75%	0,39%	1,11%	3,75%	6,80%	-	-	-

IRF-M									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1,55%	10,54%	6,27%	8,19%	10,54%	27,93%	0,10%	0,93%	3,44%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	1,48%	10,71%	6,44%	8,22%	10,71%	27,09%	0,20%	0,91%	3,50%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	1,51%	10,53%	6,18%	8,09%	10,53%	27,01%	0,20%	0,92%	3,38%
IRF-M (Benchmark)	1,53%	10,73%	6,22%	8,17%	10,73%	27,56%	-	-	-

Selic									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO D...	0,49%	6,33%	1,51%	3,10%	6,33%	17,34%	0,20%	0,00%	0,02%
Selic (Benchmark)	0,49%	6,43%	1,54%	3,15%	6,43%	17,01%	-	-	-

IV. Distribuição dos Recursos

SUB-SEGMENTO	Valor	%	Característica
TÍTULOS PÚBLICOS	230.686.576,46	19,53%	TÍTULOS PÚBLICOS - R\$ 230.686.576,46
GESTÃO DURATION	37.050.458,09	3,14%	GESTÃO DURATION - R\$ 37.050.458,09
IMA-B	147.279.703,13	12,47%	LONGO PRAZO - R\$ 154.741.475,43
FIDC - FECHADO	56.023,87	0,00%	
FIDC - ABERTO	7.405.748,43	0,63%	
IRF-M	182.288.081,33	15,44%	MÉDIO PRAZO - R\$ 525.806.264,06
IMA-B 5	343.518.182,73	29,09%	
CDI	26.215.362,05	2,22%	CURTO PRAZO - R\$ 26.221.086,98
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	5.724,93	0,00%	
AÇÕES - INDEXADO	5.385.082,15	0,46%	AÇÕES - R\$ 150.419.762,84
AÇÕES - SETORIAIS	23.528.451,24	1,99%	
AÇÕES - LIVRES	121.506.229,45	10,29%	
MULTIMERCADO	26.769.027,10	2,27%	MULTIMERCADO - R\$ 26.769.027,10
FUNDO IMOBILIÁRIO	15.514.542,06	1,31%	FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 15.514.542,06
FIP	13.774.741,43	1,17%	FIP - R\$ 13.774.741,43

GESTÃO	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	236.286.547,86	20,01%	0,05%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	230.686.576,46	19,53%	Não se aplica
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	159.038.117,86	13,47%	0,04%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	143.420.057,65	12,14%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	111.057.321,50	9,40%	0,01%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	104.546.838,03	8,85%	0,01%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	61.509.920,61	5,21%	0,22%
ARX INVESTIMENTOS	26.230.727,95	2,22%	0,27%
WESTERN ASSET	21.925.836,34	1,86%	0,05%
SAFRA ASSET MANAGEMENT	13.890.308,17	1,18%	0,01%
ICATU VANGUARDA	12.785.590,38	1,08%	0,05%
KINEA INVESTIMENTOS	11.944.594,40	1,01%	0,00%
RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT	9.694.542,06	0,82%	0,95%
VINCI PARTNERS	7.559.044,48	0,64%	0,04%
OLIVEIRA TRUST	7.405.748,43	0,63%	0,12%
REAG GESTORA DE RECURSOS	5.820.000,00	0,49%	0,91%
ITAÚ DTVM	5.385.082,15	0,46%	0,00%
XP GESTÃO DE RECURSOS	5.027.797,27	0,43%	0,00%
MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS	4.877.387,02	0,41%	0,11%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	1.430.381,10	0,12%	0,00%
BRZ INVESTIMENTOS	399.765,93	0,03%	0,01%
BRPP GESTÃO DE PRODUTOS ESTRUTURADOS LTDA	28.314,58	0,00%	0,00%
BRASIL PLURAL	27.709,29	0,00%	0,00%

ADMINISTRAÇÃO	Valor	% s/Carreira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	243.845.592,34	20,65%	17,22%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	230.686.576,46	19,53%	Não se aplica
BANCO SANTANDER	159.038.117,86	13,47%	0,78%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	143.819.823,58	12,18%	5,87%
ITAÚ UNIBANCO	116.442.403,65	9,86%	0,01%
BANCO BRADESCO	104.546.838,03	8,85%	1,53%
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	97.645.832,85	8,27%	1,03%
WESTERN ASSET	21.925.836,34	1,86%	3,83%
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA.	13.890.308,17	1,18%	0,57%
BEM DTVM	12.785.590,38	1,08%	0,66%
LIONS TRUST	11.944.594,40	1,01%	Não disponível
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT	9.694.542,06	0,82%	0,12%
OLIVEIRA TRUST	7.405.748,43	0,63%	Não disponível
MONETAR	5.820.000,00	0,49%	Não disponível
SANTANDER SECURITIES SERVICES	1.430.381,10	0,12%	Não disponível
BRASIL PLURAL	28.314,58	0,00%	Não disponível
GERAÇÃO FUTURO	27.709,29	0,00%	0,61%

V. Títulos Públicos

Título	Data Vencimento	Data Compra	Qtde.	P.U. Compra	P.U. Atual	Marcação	Valor Compra	Valor Atual
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2019	11/03/2015	8000	3.023,98	3.216,94	Mercado	24.191.851,80	25.735.493,54
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2019	11/03/2015	4000	2.584,20	3.216,94	Mercado	10.336.800,55	12.867.746,77
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2021	06/12/2016	3450	2.926,77	3.358,63	Mercado	10.097.369,17	11.587.277,34
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	11/03/2015	7600	3.031,38	3.397,68	Mercado	23.038.459,30	25.822.397,35
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	23/03/2015	2000	2.593,34	3.397,68	Mercado	5.186.681,53	6.795.367,72
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2026	06/12/2016	3400	2.955,35	3.508,75	Mercado	10.048.181,87	11.929.765,69
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	11/03/2015	8500	3.097,51	3.563,53	Mercado	26.328.847,23	30.289.973,48
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	11/03/2015	6000	3.097,51	3.563,53	Mercado	18.585.068,63	21.381.157,75
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	11/03/2015	3200	2.350,17	3.563,53	Mercado	7.520.551,00	11.403.284,13
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	06/12/2016	3450	2.896,88	3.563,53	Mercado	9.994.239,24	12.294.165,71
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	24/07/2018	13000	3.271,85	3.563,53	Mercado	42.534.037,27	46.325.841,80
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	24/07/2018	4000	3.271,85	3.563,53	Mercado	13.087.396,08	14.254.105,17

6 PUBLICAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

6.1 Órgão Colegiados

Compõem, ainda, a estrutura administrativa do SBCPREV o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal, órgãos colegiados que tem função deliberativa e supervisão e de fiscalização e controle, respectivamente, da gestão da autarquia. O SBCPREV possui, também, um Comitê de Investimentos, com a finalidade de participação no processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos.

6.1.1 Publicação das Atividades

Todas as informações e decisões produzidas pela órgãos colegiados são públicas e, portanto, acessíveis a todos cidadãos (ressalvadas as hipóteses de sigilo legalmente estabelecidas), e estão publicadas e disponíveis no site o SBCPREV:

COMPOSIÇÃO CONSELHO ADMINISTRATIVO			
NOME	PERÍODO DE GESTÃO		ORIGEM
	INICIO	FIM	
TATIANA MONCAYO MARTINS REBUCCI	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - TITULAR
LUIS CLÁUDIO BORTOLAI	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - SUPLENTE
CÉLIA MARIA PEREIRA FERREIRA	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - TITULAR
RICARDO ZANCOPE	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - SUPLENTE
RENATA VALDRIGHI RAMOS DE PAULA	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - TITULAR
MARIO TOSHIHARU TAKATA	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - SUPLENTE
FLÁVIO BANDINI JUNIOR	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO - TITULAR
EDUARDO LEANDRO VERTEMATI	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO SUPLENTE
FLÁVIA MARQUES	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO - TITULAR
SÉRGIO ISSA DEL NERO	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO SUPLENTE
RICARDO ABDULMACIH	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO - TITULAR
ANTÔNIO MARCOS PEREIRA	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO SUPLENTE
Composição:			
a) 3 (três) representantes do Governo Municipal, e seus respectivos suplentes, indicados pelo Prefeito, entre os segurados do SBCPREV;			
b) 3 (três) representantes dos segurados do SBCPREV, e seus respectivos suplentes, eleitos entre seus pares, na forma do regulamento.			

COMPOSIÇÃO CONSELHO FISCAL

NOME	PERÍODO DE GESTÃO		ORIGEM
	INICIO	FIM	
JORGE HIDEO KAMIYA	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - TITULAR
VASCO BARBOSA HORTA JÚNIOR	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - SUPLENTE
DENISE PERASSOLLI	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - TITULAR
ANA LETÍCIA MATHEUS NUNES	16/12/2017	15/12/2019	NOMEADO - SUPLENTE
EDSON LUIZ MARINI	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO - TITULAR
LUCIANO GAMBA MARQUES	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO SUPLENTE
MARCELO CARDOSO BONICENHA	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO - TITULAR
MARCO TADEU FANANI	16/12/2017	15/12/2019	ELEITO SUPLENTE

Composição:

- a) 2 (dois) representantes do Governo Municipal, e seus respectivos suplentes, indicados pelo Prefeito, entre os segurados do SBCPREV;
b) 3 (dois) representantes dos segurados do SBCPREV, e seus respectivos suplentes, eleitos entre seus pares, na forma do regulamento.

COMPOSIÇÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

NOME	INICIO	FIM	CARGO
MARCOS GALANTE VIAL	01/01/2017	-	PRESIDENTE
ANTÔNIO GILMAR GIRALDINI	01/08/2016	-	NOMEADO - TITULAR
MATIAS JOSÉ DE SOUSA	01/08/2016	01/08/2019	NOMEADO - TITULAR
TATIANA MONCAYO MARTINS REBUCCI	01/08/2016	01/08/2019	NOMEADO - TITULAR
RICARDO ABDULMACIH	01/08/2016	01/08/2019	NOMEADO - TITULAR
FLÁVIO BANDINI JUNIOR	01/08/2016	01/08/2019	NOMEADO - SUPLENTE
MARCELO AGUSTO A. GALHARDO	01/08/2016	01/08/2019	NOMEADO - SUPLENTE

Composição:

- a) 2 (dois) membros titulares representantes do SBCPREV - Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro e 03 (três) membros titulares designados pelo Prefeito dentre servidores de cargos efetivos ou de livre nomeação e exoneração
b) 02 (dois) membros Suplentes designados pelo Prefeito dentre servidores de cargos efetivos ou de livre nomeação e exoneração.

Nota: Dentre os 07(sete) membros titulares e suplentes 01 (um) tem Certificação AMBIMA CPA-20 e 05 (cinco) tem CPA-10.

6.1.1.1 Reuniões Realizadas em 2018

- I. Conselho Administrativo – Total de 16 (dezesseis) reuniões;
- II. Conselho Fiscal – Total de 13 (treze) reuniões; e
- III. Comitê Investimentos – Total de 13 (treze) reuniões.

REUNIÕES REALIZADAS EM 2018			
Data	Ata/Sessão	Tipo	Principais Assuntos
26/01/2018	67	ordinária	Eleição do Presidente e Secretário
08/02/2018	1	extraordinária	Aprovação da avaliação Atuarial 2017 válida para o DRAA 2018
28/02/2018	68	ordinária	Aprovação do Plano Anual de Capacitação dos Servidores
28/03/2018	69	ordinária	Adoção de medidas para mistigar o risco de benefícios pagos indevidamente
21/04/2018	2	extraordinária	Aprovação de alteração no Regime Jurídico da Guarda Civil Municipal
27/04/2018	70	ordinária	Adoção de medidas para fundos desequilibrados
25/05/2018	71	ordinária	Aprovação das Demonstrações Contábeis 2017
21/06/2018	3	extraordinária	Aprovação contratação de empresa para desenvolvimento do Sistema Previdenciário
29/06/2018	72	ordinária	Assuntos Diversos relacionadas Execução Orçamentaria e Benefícios concedidos
27/07/2018	73	ordinária	Aprovação das receitas, despesas, aportes e investimentos do período
31/08/2019	74	ordinária	Apresentação do impacto atuarial de Regime Jurídico da GCM
28/09/2018	75	ordinária	Aprovação da Lei Orçamentaria Anual - LOA 2018
17/10/2018	3	extraordinária	Aprovação da Meta Atuarial 2018 e Credenciamento de Instituições
29/10/2018	76	ordinária	Assuntos Diversos relacionadas Execução Orçamentaria e Benefícios concedidos
30/11/2018	77	ordinária	Assuntos Diversos relacionadas Execução Orçamentaria e Benefícios concedidos
17/10/2018	3	extraordinária	Aprovação da Meta Atuarial 2018 e Credenciamento de Instituições
PUBLICAÇÃO:		Disponível no endereço eletrônico: http://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbcprev/prestando-contas	

REUNIÕES REALIZADAS EM 2018 - CONSELHO FISCAL			
Data	Ata/Sessão	Tipo	Principais Assuntos
30/01/2018	1	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
22/02/2018	2	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
22/03/2018	3	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
19/04/2018	4	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
24/05/2018	5	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
30/05/2018	1	extraordinária	Aprovação das Demonstrações Contábeis 2018
21/06/2018	3	extraordinária	Aprovação contratação de empresa para desenvolvimento do Sistema Previdenciário
19/07/2018	6	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
23/08/2018	7	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
20/09/2018	8	ordinária	Aprovação da Lei Orçamentaria Anual - LOA 2018
18/10/2018	9	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
13/11/2018	10	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
13/12/2018	11	ordinária	Aprovação Balancetes Contábeis, Conciliações Bancárias e e Concessão de Benefícios Previdenciários
PUBLICAÇÃO:		Disponível no endereço eletrônico: http://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbcprev/prestando-contas	

REUNIÕES REALIZADAS EM 2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS			
Data	Ata/Sessão	Tipo	Principais Assuntos
24/01/2018	1	ordinária	Aprovação das estratégias de Aplicações e Resgates e análise de enquadramento da Carteira
27/02/2018	2	ordinária	Aprovação das estratégias de Aplicações e Resgates e análise de enquadramento da Carteira
23/03/2018	3	ordinária	Aprovação das estratégias de Aplicações e Resgates e análise de enquadramento da Carteira
04/04/2018	1	extraordinária	Aprovação de estratégias para realocação de recursos - alteração na carteira de investimentos
20/04/2018	4	ordinária	Aprovação das estratégias de Aplicações e Resgates e análise de enquadramento da Carteira
22/05/2018	5	ordinária	Aprovação das estratégias de Aplicações e Resgates e análise de enquadramento da Carteira
28/06/2018	6	ordinária	Adoção de medidas para o reenquadramento dos fundos investimentos
25/07/2018	7	ordinária	Aprovação das estratégias de Aplicações e Resgates e análise de enquadramento da Carteira
28/08/2018	8	ordinária	Aprovação das estratégias de Aplicações e Resgates e análise de enquadramento da Carteira
25/09/2018	9	ordinária	Aprovação das estratégias de Aplicações e Resgates e análise de enquadramento da Carteira
17/10/2018	10	ordinária	Aprovação da Política de Investimentos 2019
26/10/2018	10	ordinária	Aprovação das estratégias de Aplicações e Resgates e análise de enquadramento da Carteira
29/11/2018	11	ordinária	Aprovação da adequação da carteira de investimentos a nova Resolução CMN 4.695/18
28/10/2018	12	ordinária	Adoção de medidas para atender as exigências trazidas pela nova Resolução CMN 4.695/18
PUBLICAÇÃO:		Disponível no endereço eletrônico: http://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbcprev/prestando-contas	

7 ATIVIDADE INSTITUCIONAL

7.1 Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

A escrituração contábil do SBCPREV e as Demonstrações Contábeis por ela geradas são elaboradas em observância às Leis n°s 4.320/1964 e Lei n° 9.717/98 e Lei Complementar n° 101/2000 e ao disposto na Portaria MPS n° 916/2003, e também, às Portarias e Instruções Normativas da Secretaria do Tesouro Nacional, em especial, aos Manuais Técnicos de Contabilidade aplicados ao Setor Público, à Resolução CMN n° 3922/2010, aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade e demais atos normativos da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia Ministério aplicados aos RPPS.

O SBCPREV é considerado uma entidade contábil, por sua vez, a sua escrituração é feita destacadamente, dentro das contas do Ente. Considera-se distinta a escrituração contábil que permita a diferenciação entre o patrimônio do RPPS e o patrimônio do ente federativo, possibilitando a elaboração de demonstrações contábeis específicas.

7.1.1 Gestão Orçamentária

7.1.1.1 Previsão Orçamentária (Lei Municipal 6.627 de 08/12/2017)

Orçamento Geral do Município, para o exercício de 2018, aprovado pela Lei nº. 6.627, de 08 de dezembro de 2017, o, elaborado segundo os preceitos técnico-formais estabelecidos na Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, para o Orçamento da Previdência Municipal, estimou a receita em R\$ 630,4 milhões, e fixou a Despesa em igual valor, atendendo à LDO.

Orçamento da Previdência Municipal (R\$ 630,4 milhões) representa 11,4% Orçamento Geral do Município de R\$ 5,5 bilhões.

Descrição	Valor	Descrição	Valor
RECEITAS	351.147.000	DESPESAS	528.812.000
SUBTOTAL	351.147.000	SUBTOTAL	533.891.000
APORTE COBERTURA DÉFICT FINANCEIRO	279.241.000	RESERVAS ORÇAMENTARIA RPPS	96.497.000
RECEITA TOTAL	630.388.000	DESPESA TOTAL	630.388.000

7.1.1.2 Balanço Orçamentário

Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, divide-se basicamente em duas seções, onde na primeira são apresentadas as Receitas Previstas em confronto com as Realizadas, e na segunda são apresentadas as Despesas Fixadas, organizadas por Créditos Orçamentários, em confronto com as Despesas Executadas.

A partir da comparação entre o previsto e o realizado é possível constatar a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	% EXECUÇÃO	% PARTIC.
	(a)	(b)	(c) = (b-a)	(d) = (c / b)	(e) = (b / b)
RECEITAS CORRENTES	351.147.000,00	363.718.329,99	12.571.329,99	103,6%	3,5%
Receita de Contribuições	229.585.000,00	230.013.337,02	428.337,02	100,2%	0,2%
Receita Patrimonial	28.180.000,00	41.885.601,76	13.705.601,76	148,6%	32,7%
Outras Receitas Correntes	93.382.000,00	91.819.391,21	-1.562.608,79	98,3%	-1,7%
SUBTOTAL DAS RECEITAS	351.147.000,00	363.718.329,99	12.571.329,99	103,6%	3,5%
DÉFICIT	279.241.000,00	138.704.997,13			
TOTAL	630.388.000,00	502.423.327,12			

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	SALDO DA DOTAÇÃO	% EXECUÇÃO	% PARTIC.
	(e)	(f)	(i) = (e - f)	(d) = (c / b)	(e) = (b / b)
DESPESAS CORRENTES	528.702.000,00	502.328.878,12	26.373.121,88	5,3%	95,0%
Pessoal e Encargos Sociais	525.713.000,00	501.815.357,22	23.897.642,78	4,8%	95,5%
Outras Despesas Correntes	2.989.000,00	513.520,90	2.475.479,10	482,1%	17,2%
DESPESAS DE CAPITAL	110.000,00	94.449,00	15.551,00	16,5%	85,9%
Investimentos	110.000,00	94.449,00	15.551,00	16,5%	85,9%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	5.079.000,00	-	5.079.000,00	0,0%	0,0%
RESERVA DO RPPS	96.497.000,00	-	96.497.000,00	0,0%	0,0%
TOTAL	630.388.000,00	502.423.327,12	127.964.672,88	25,47%	79,70%

Conforme observa-se no Balanço Orçamentário, o exercício de 2018 encerrou-se com um Superávit Orçamentário no montante de R\$ 12,6 milhões, o qual é apurado no confronto das Receitas Arrecadas e Despesas Realizadas.

A Previdência Municipal executou 79,7% das despesas fixadas no orçamento, dessa forma ocorreu uma economia orçamentária no valor de R\$ 128,0 milhões que representa 25,47% do Orçamento Autorizado.

No que tange às Receitas Orçamentárias, o SBCPREV arrecadou 103,6% do total das receitas previstas, enfatiza-se que as Receitas Patrimoniais com um total de R\$ 41,9 milhões obtiveram uma realização de 148,6% do valor previsto.

7.1.1.3 Execução da Receita Orçamentária

A receita arrecadada durante a execução do orçamento tem por finalidade financiar os programas de governo priorizados através da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

Receitas Previdenciárias - RPPS	2018	2017	VARIAÇÃO R\$	AH (%)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	230.013.337	205.690.095	24.323.242,00	11,8%
RECEITA PATRIMONIAL	41.885.602	12.581.245	29.304.357	232,9%
Receitas de Valores Mobiliários	16.376.762	12.387.451	3.989.311	32,2%
Outras Receitas Patrimoniais (Cessão Direito)	25.508.840	193.794	25.315.046	13062,9%
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	91.819.392	89.931.513	1.887.879	2,1%
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	69.401.063	60.889.615	8.511.448	14,0%
Fundo de Reserva Técnica - FRT	22.418.329	29.041.898	-6.623.569	-22,8%
Total de Receitas	363.718.331	308.202.853	55.515.478	18,0%

Desde o exercício de 2017, ocorre um constante aumento na arrecadação, sendo que em 2018, a Previdência Municipal obteve um aumento de 18,0%, mais de R\$ 55,5 milhões, se comparado ao exercício anterior. Dentre as receitas, em termos percentuais de evolução, destacam-se as provenientes de Receita Patrimonial, Receita de Contribuição e Outras Receitas Correntes, as quais obtiveram os percentuais de: 13062,2% 11,8% e 2,1% respectivamente e assim se apresentam:

I. **Receitas de Contribuições:** são administradas pelo Instituto de Previdenciária, com a missão de “assegurar os direitos relativos à previdência, garantindo o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados, nos termos da lei”. Em 2018 ultrapassaram a casa dos R\$ 230,0 milhões e tiveram um aumento de 11,8% em relação ao exercício anterior, as quais participam com 63,2% do total das receitas arrecadadas;

II. **Receita Patrimonial:** são receitas provenientes de rendimentos sobre a fruição do patrimônio que representam 11,5% da arrecadação geral do SBCPREV e somaram mais de R\$ 41,9 milhões, ou seja, um aumento de 13062,9%. Diante disso, destacam-se as receitas oriundas de aplicação em Fundos de Investimentos (R\$ 16,3 milhões); e Cessão de Direito da Folha de Pagamento (25,5 milhões).

III. **Outras Receitas Correntes:** decorrem de multas, juros indenizações e restituições, com um aumento de 2,1% em relação ao exercício de 2017, apresenta-se relevante arrecadação referente ao COMPREV, que é Compensação Previdenciária entre RGPS e o RPPS, com um montante de R\$ 69,4 milhões, responsável por 67,7% do total de Outras

Receitas Correntes. Destaca-se também, a arrecadação referente Fundo de Reserva Técnica – FRT, onde a legislação municipal estabelece que alguns benefícios de aposentadoria e pensão (concedidos a um grupo de antigos servidores estatutários) permanecerão sob a responsabilidade financeira do ente, embora pagos na folha da Unidade, com um montante de R\$ 22,4 milhões, responsável por 32,3% do total de Outras Receitas Correntes.

7.1.1.4 Execução da Despesa Orçamentária

São as despesas responsáveis com gasto com pessoal (aposentadoria e pensões), nelas incluídas as despesas com a manutenção e funcionamento da Previdência Municipal.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2018	Participação %	2017	Participação (%)	AH (%)
DESPESAS CORRENTES	502.328.878,12	100,0%	468.829.874,80	100,0%	7,1%
Pessoal e Encargos Sociais	501.815.357,22	99,9%	468.396.764,21	99,9%	7,1%
Outras Despesas Correntes	513.520,90	0,1%	433.110,59	0,1%	18,6%
DESPESAS DE CAPITAL	94.449,00	0,0%	-	0,0%	0,0%
Investimentos	94.449,00	0,0%	-	0,0%	0,0%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	0,0%	0,0%
RESERVA DO RPPS	-	-	-	0,0%	0,0%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	502.423.327,12	100,0%	468.829.874,80	100,0%	7,2%
SUPERÁVIT	-	-			
TOTAL	502.423.327,12	100,0%	468.829.874,80	100,0%	7,2%

As despesas realizadas pela administração da Previdência Municipal para custeio de pessoal e administrativos alcançaram o montante de 502,4 milhões.

As **Despesas Correntes** são as despesas responsáveis pela manutenção e funcionamento dos serviços previdenciários em geral, nela incluídas os gastos com pessoal e encargos sociais e as outras despesas correntes, em resumo, são as despesas de custeio em geral, que totalizam R\$ 502,4 milhões e constituem 100,0% da despesa total. De 2017 para 2018, aumento aumentou 7,2%.

O grupo Pessoal e Encargos Sociais representa 99,9% do total da despesa realizada pelo SBCPREV, o qual apresenta um aumento do percentual de participação desta despesa em

relação ao montante realizado de 7,2% tendo como referência o exercício de 2017. Enquanto o grupo Outras Despesas Correntes equivale a 33,01% do valor da despesa realizada..

As **Despesas de Capital** classificadas como Investimentos são aquelas que contribuem para o acréscimo do bem patrimonial da Previdência Municipal. No caso da Previdência Municipal esta relacionado a compra de Equipamentos de Informática e Materiais Permanente, tais como: Compra de Computadores. As despesas com Investimentos constituem 0,02 % do montante da despesa realizada no exercício de 2018, no total de R\$ 94,4 mil.

7.1.2 Gestão Financeira

7.1.2.1 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro, nos moldes da legislação, visa demonstrar as receitas e as despesas orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Demonstra a movimentação financeira ocorrida no exercício e divide-se basicamente em: Operações Orçamentárias de Receitas e Despesas e as Operações Extra- Orçamentárias e ainda o saldo do exercício inicial e final.

7.1.2.2 Fluxo Financeiro

Conforme evidenciado no Fluxo Financeiro, o saldo inicial de R\$ 952,3 milhões, o qual foi adicionado o montante de R\$ 607,2 milhões como receita orçamentária, deduzidos os valores referentes às saídas orçamentárias de R\$ 502,4 milhões e o resultado positivo das Movimentações Extra-Orçamentárias de R\$ 123,7 milhões, gerou o saldo disponível para exercício de 2018 de quase R\$ 1.2 bilhão. Dessa forma constata-se que o Resultado Financeiro do Exercício é positivo em R\$ 228,5 milhões.

DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO

Saldo Anterior	952.269.810,08
Disponível Inicial	
Bancos	713.116,44
Aplicações Financeiras	951.556.693,64
(+) Receitas Orçamentárias e TransFerências	607.183.166,48
Receitas Correntes	363.718.329,99
Transferencias Financeiras - Aportes Financeiros	243.464.836,49
(-) Despesas Orçamentárias	-502.423.327,12
Despesas Correntes	-502.328.878,12
Despesas de Capital	-94.449,00
(+/-) Movimentação Extra-Orçamentária	123.705.997,81
Saldo para Exercício Seguinte	
Disponível	1.180.735.647,25
Bancos	865.504,98
Aplicações Financeiras	1.179.870.142,27

Os resultados são positivos nos últimos anos, com destaque para o exercício de 2018 no qual o Superávit Financeiro elevou-se em 17,9%, em relação a 2017.

EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS QUATRO EXERCÍCIOS DO RESULTADO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2016	VARIÇÃO	
				2018/2017	2017/2016
Receita Orçamentária + Transferências	607.183.166,48	554.158.705,78	522.880.498,32	9,6%	6,0%
(-) Despesa Orçamentária	- 502.423.327,12	- 468.829.874,80	- 432.308.032,01	7,2%	8,4%
(+/-) Movimentação Extra-Orçamentária	123.705.997,81	108.492.217,40	84.779.763,26	14,0%	28,0%
(=) Superávit Financeiro	228.465.837,17	193.821.048,38	175.352.229,57	17,9%	10,5%

7.1.3 Gestão Patrimonial

7.1.3.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma demonstração que evidencia em um determinado momento a situação estática do patrimônio, constituído de bens, direitos e obrigações e também os bens, valores, obrigações e situações que não estão compreendidas no patrimônio, mas que possam vir a afetá-lo. É dividido em Ativo e Passivo, sendo o primeiro dividido em Ativo Financeiro e Ativo Permanente enquanto o segundo é composto por Passivo Financeiro e Passivo Permanente.

ATIVO					PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	AV %	AH %	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	AV %	AH %
ATIVO FINANCEIRO	1.192.790.560	962.036.718	91,4%	24,0%	PASSIVO FINANCEIRO	12.213.876	9.901.648	0,9%	23,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	865.505	713.116	0,1%	21,4%	Benefícios Previdenciários	12.056.128	9.766.908	0,9%	23,4%
Demais Créditos e Valores	12.054.913	9.766.908	0,9%	23,4%	Encargos Sociais	64.029	62.409	0,0%	2,6%
Investimentos e Aplicações	1.179.870.142	951.556.694	90,4%	24,0%	Fornecedores	1.220	-	0,0%	0,0%
					Demais Obrigações	54.695	41.984	0,0%	30,3%
					(+) Ajuste RP Não Processados	37.804	30.348	0,0%	24,6%
ATIVO PERMANENTE	112.897.458	121.249.178	8,6%	-6,9%	PASSIVO PERMANENTE	1.293.331.137	1.073.299.641	99,1%	20,5%
Créditos a Curto Prazo	112.716.648	121.134.223	8,6%	-6,9%	Benefícios Previdenciários a Pagar	6.495.945	4.164.658	0,5%	56,0%
Títulos e Valores Mobiliários	1.230.235	1.230.235	0,1%	0,0%	Provisões a Longo Prazo	1.286.835.192	1.069.134.982	98,6%	20,4%
(-) Ajuste para Perdas	-1.230.235	-1.230.235	-0,1%	0,0%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Bens Móveis	334.910	240.461	0,0%	39,3%	Capital Social	2.082.064.091	2.082.064.091	159,5%	0,0%
(-) Depreciação	-154.101	-125.506	0,0%	22,8%	Resultados Acumulados	-2.081.883.281	-2.081.949.135	-159,4%	0,0%
					TOTAL DO PATR. LÍQUIDO	180.809	114.955	0,0%	57,3%
					(-) Ajuste RP Não Processados	-37.804	-30.348	0,0%	24,6%
TOTAL	1.305.688.018	1.083.285.896	100,0%	20,5%	TOTAL DO PASSIVO	1.305.688.018	1.083.285.896	100,0%	20,5%
								0,0%	
TOTAL	1.305.688.018	1.083.285.896	100,0%	20,5%	TOTAL	1.305.688.018	1.083.285.896	100,0%	20,5%

ATIVO FINANCEIRO	1.192.790.560	962.036.718	91,4%	24,0%	PASSIVO FINANCEIRO	12.213.876	9.901.648	0,9%	23,4%
ATIVO PERMANENTE	112.897.458	121.249.178	8,6%	-6,9%	PASSIVO PERMANENTE	1.293.331.137	1.073.299.641	99,1%	20,5%
SALDO PATRIMONIAL						143.005	84.607	0,0%	69,0%

7.1.3.1.1 Ativo Financeiro

Compreende os créditos e os valores realizáveis que independem de autorização orçamentária e os numerários, com um montante de quase R\$ 1,2 bilhão que representa 91,04% do Ativo Real. No Ativo Financeiro o Caixa e Equivalente de Caixa representam 0,1% do Ativo Financeiro, Demais Créditos e Valores (0,9%) e o Investimentos dos Recursos do RPPS (90,4%). Cabe ressaltar nesse grupo o aumento de 23,4% dos Investimentos e Aplicações.

7.1.3.1.2 Ativo Permanente

É composto por bens e direitos, cuja alienação, aquisição e recebimento dos créditos, dependam de autorização legislativa, com um montante de quase R\$ 112,9 milhões e representatividade de 8,6% do Ativo Real. Os grupos de Parcelamento de Débitos representam 99,9% do Ativo Permanente, e no o “Imobilizado”, ou seja, Bens Móveis (0,0%), somando 115,0 mil (já consideradas as depreciações acumuladas). O grupo Parcelamento de Débitos obteve uma queda significativa de 6,9%, em razão do recebimento das parcelas vencidas pagas pelo tesouro municipal.

7.1.3.1.3 Passivo Financeiro

Refere-se aos compromissos exigíveis cujo pagamento independe de autorização orçamentária, no montante de R\$ 12,2 milhões que representa 0,9% do Passivo Real e um aumento de 23,4% com relação ao exercício anterior.

7.1.3.1.4 Passivo Permanente

Trata-se das obrigações que dependam de autorização orçamentária para a realização da liquidação ou pagamento, no total de quase R\$ 1,3 bilhão equivalente a 99,01% do Passivo Real. Tal aumento justifica-se devido à contabilização das Provisões Matemáticas Previdenciárias, relativas à Avaliação Atuarial no valor acima de R\$ 1,2 bilhão, e um aumento de 20,4% com relação ao exercício anterior, conforme determina a legislação vigente e ainda os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

7.1.3.1.5 Superávit Financeiro

Com base no balanço patrimonial o resultado entre o ativo e passivo financeiro foi Superavitário em quase R\$ 1,2 bilhão, um aumento de 24,0% se comparado ao do exercício anterior

QUADRO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL				
FONTE DE RECURSOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ANTERIOR	% VARIAÇÃO
Vinculado				
04 RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO PRÓPRIA	1.180.576.684,40	952.135.070,15	228.441.614,25	24,0%
SUPERÁVIT FINANCEIRO	1.180.576.684,40	952.135.070,15	228.441.614,25	24,0%

7.1.3.1.6 Saldo Patrimonial

É apurado pelo Resultado entre o Ativo e o Passivo da Entidade, deste obtém-se a Situação Patrimonial, assim totalizou R\$ 143 mil, de Ativo Real Líquido, um aumento de 69% face ao resultado anterior.

7.1.3.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

Esta demonstração evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e ainda indica o resultado patrimonial do exercício.

É constituída em duas seções: Variações Ativas que resultam no aumento do patrimônio público e as Variações Passivas que resultam em sua diminuição.

Em 2007, o resultado do exercício foi um superávit no valor de quase R\$ 66 mil.

TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
Contribuições	235.620.525,10	Pessoal e Encargos	3.273.508,16
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	24.461.021,77	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	495.916.835,09
Transferências e Delegações Recebidas	243.464.836,49	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	449.550,83
Valorização e Ganhos Com Ativos	195.366.739,91	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.041.409,02
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	103.534.243,26	Desvalorização e Perda de Ativos	0
		Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	297.700.209,12
TOTAL DAS VPA	802.447.366,53	TOTAL DAS VPD	802.381.512,22
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO			65.854,31

7.2 Gestão de Pessoas

Em 2018, a gestão de pessoas tem sido muito valorizada e praticada pelo Diretoria Executiva da Previdência Municipal, pois eles entenderam a importância de oferecer o suporte necessário aos funcionários para que eles se sintam reconhecidos e, conseqüentemente, motivados.

Neste sentido, em 2018 foi publicado a Resolução SBCPREV nº 001/2018, que regulamenta no âmbito da Previdência Municipal o “Plano Anual de Capacitação do Servidor”, considerando que a maior capacitação do servidor é medida que contribui expressivamente para a melhoria da prestação de serviço público no geral e que a medida aqui instituída mira o elevado objetivo da eficiência, prevista no art.37 da Constituição Federal.

7.2.1 Plano Anual de Capacitação do Servidor

A capacitação na Autarquia envolve todos órgãos e servidores definidos no item 7.5. posterior, para que todos estejam alinhados aos procedimentos da organização e desenvolvam habilidades que ampliem a capacidade de crescimento pessoal e também da Previdência Municipal.

A atividade de capacitação define-se como a participação do servidor em cursos, seminários, palestras, simpósios, congressos, fóruns, encontros, oficinas, entre outras, que tenham a finalidade de qualificação, aperfeiçoamento e especialização.

Isto posto, apresentamos as atividades de capacitação realizadas pelos servidores do SBCPREV em 2018:

EVENTO	INTITUIÇÃO
14º Congresso Estadual APEPREM	APEPREM
Demonstrativos de Investimentos dos RPPS - DAIR e DPIN	SEFAZ
Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR) e Parcelamento de débitos previdenciários dos RPPS	SEFAZ
Processo Eletrônico - Noções e Práticas - Resolução TCE-01/2018 - CAPITAL	SEFAZ
Os Impactos da Reforma da Previdência nos RPPS	ABCPREV
Introdução ao Tesouro Direto	SEFAZ
Gestão Pessoal - Base da Liderança	SEFAZ
Gestão de Consultas e Normas GESCON - RPPS	SEFAZ
Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA	SEFAZ
eSocial para Órgãos Públicos	SEFAZ
Pró-Gestão RPPS	SEFAZ
Censo Cadastral Previdenciário	SEFAZ
Crítérios do Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP	SEFAZ
Introdução ao Controle Interno	Instituto Legislativo Brasileiro
25ª Câmara Técnica de Normas Contábeis e de Demonstrativos Fiscais da Federação (CTCONF)	Secretaria do Tesouro Nacional
26ª Câmara Técnica de Normas Contábeis e de Demonstrativos Fiscais da Federação (CTCONF)	Secretaria do Tesouro Nacional

7.2.2 Plano na Carreira do Servidor

O SBCPREV oferece a oportunidades e estímulos ao desenvolvimento pessoal e profissional aos seus servidores tendo em vista desenvolvimento na respectiva carreira, com base na igualdade de oportunidades, no mérito funcional, na qualificação profissional e no esforço pessoal. Neste sentido, a avaliação periódica de desempenho individual é requisito necessário para o desenvolvimento na carreira por meio de progressão horizontal, com valorização do desempenho eficiente das funções atribuídas, buscando sempre a valorização do servidor e aperfeiçoamento e humanização do serviço público.

O sistema de progressão horizontal que proporciona a passagem do servidor de um grau ao imediatamente sucessivo, dentro do mesmo nível de referência, será efetuado com base nos assentamentos individuais e no comportamento funcional dos servidores da Autarquia Municipal.

Iniciada em 2015, a progressão horizontal ocorre a cada dois anos, sendo promovido de um grau para o outro, em cada Diretoria, 30% (trinta por cento) dos servidores, recaindo as promoções nos que obtiverem maior número de pontos.

O calendário para próximas avaliações está programado para 2019, tendo em vista que a última ocorreu em 2017, onde foram promovidos 05 (cinco) servidores de cargos efetivos da autarquia, conforme segue apresentado abaixo:

PROMOÇÃO HORIZONTAL	
Cargos	Quantidade
Agente Previdenciário	3
Analista Previdenciário	1
Procurador Autarquico	1
TOTAL	5

7.2.3 Cargos

O SBCPREV encerrou o ano de 2018 com 18 servidores no quadro efetivo da Autarquia, 02 empregados sem vínculo com a administração pública e ocupantes de cargos comissionados, 07 servidores requisitados de outros órgãos – destes últimos, todos são ocupantes de cargo comissionado, sendo um deles nomeado para Diretor Superintendente – totalizando 37 servidores públicos.

CARGOS	VAGAS CRIADAS	VAGAS OCUPADAS	Admitidos/Convocados	Exonerados
Diretor Superintendente	1	1	0	0
Diretor	3	2	0	1
Chefe de Seção	6	6	0	0
Assessor de Superintendência	1	1	0	0
Agente Previdenciário	20	12	3	0
Analista Previdenciário	4	3	0	0
Procurador Autárquico	2	2	0	0
TOTAL	37	27	3	1

Nota: O Cargo de Diretor Jurídico foi extinto em 2018

7.2.4 Contratação de Pessoal

Em 2018, o quadro de pessoal teve um acréscimo de 03 (três) servidores no efetivo permanente. Esse número reflete a realização do Concurso Público em 2016, motivados pelo empenho do SBCPREV em aprimorar o atendimento à seus segurados.

A contratação de profissionais qualificados contribuirá para melhorias, em termos quantitativos e qualitativos, na prestação de serviços previdenciários.

7.3 Gerenciamento do Custeio e Contratos

7.3.1 Taxa de Administração

A Taxa de Administração é um limite para os gastos administrativos do RPPS, que pode ser tanto o limite geral previsto na portaria ministerial (MPS 402 de 12.12.2008) quanto o limite específico definido para o RPPS na legislação municipal (6.564 de 22.06.2017), obedecidos, neste caso, os parâmetros gerais da norma federal.

Assim, de posse dos dados do montante da remuneração, proventos e pensões pagos no exercício financeiro anterior para os segurados vinculados ao RPPS, é aplicado o percentual definido pela legislação de cada ente, **limitado ao percentual de 2,00%** desse montante.

No caso do SBCPREV, os valores financeiros segregados para custeio administrativo foi no **limite máximo de gasto permitido no percentual de 0,60%** para 2018..

Deste modo, ao realizarmos o orçamento definimos para o período o valor de R\$ 6,6 milhões para custeio dessas despesas. Ao final de 2018 apuramos uma despesa de R\$ 3,7 milhões. Este resultado gerou uma economia total de R\$ 2,9 milhões (43,4%) o que representa a preocupação desta Administração em fazer de forma racional o uso dos recursos disponíveis. Apresentamos abaixo memória de cálculo da despesa administrativa referentes aos exercícios de 2017 e 2018, conforme cálculo simplificado proposto pelo MPS.

CALCULO DESPESA ADMINISTRATIVA - PORTARIA MPS 402/2018 X LM 6524/2017				
ANO	2016	2017	2018	
REMUNERAÇÕES, PROVENTOS E PENSÕES	1.059.337.399,30	1.109.756.293,95	1.194.621.422,68	
LEGISLAÇÃO	PORTARIA MPS 402/2018	LEI MUNICIPAL 6564/2017	ECONOMIA DE DESPESA	(%)
ALÍQUOTA	2,00%	0,60%	1,40%	70,00%
2017	21.186.747,99	6.356.024,40	14.830.723,59	70,00%
2018	22.195.125,88	6.658.537,76	15.536.588,12	70,00%
Lei Municipal 6524/2017 - Taxa Administrativa - Alíquota 0,60%				
DESPESA ADMINISTRATIVA	FIXADO	REALIZADO	ECONOMIA DE DESPESA	(%)
2017	6.356.024,40	3.224.014,20	3.132.010,20	49,28%
2018	6.655.635,43	3.762.247,78	2.893.387,65	43,47%

7.3.2 As despesas administrativas

As Despesa Administrativa são aquelas necessárias ao funcionamento do regime próprio de previdência social, seja com telefone, água, energia, aluguel, materiais de expediente, vencimentos de servidores da unidade gestora e os respectivos encargos tributários, trabalhistas, etc., e ainda com a contratação de serviços como o de apoio e assessorias.

Apresentamos abaixo síntese da composição das despesas administrativas em 2018:

Despesas Administrativas	DESPESA LIQUIDADAS			
	2018	2017	AH%	AV%
DESPESA ADMINISTRATIVA	3.767.248	3.224.014	16,70%	100,00%
DESPESAS CORRENTES	3.672.799	2.866.176	28,00%	97,50%
Pessoal e Encargos Sociais	3.184.961	2.816.414	13,20%	84,70%
Contratação e Pagamento de Pessoal Civil	2.766.228	2.444.617	13,30%	73,60%
Contribuição Previdenciária Outro Órgão - INSS	96.411	66.253	45,50%	2,60%
Obrigações Patronais - Adicional Amortiz. Déficit	7.993	10.681	-25,20%	0,20%
Obrigações Patronais - Contribuições RPPS	314.329	294.863	6,60%	8,40%
Outras Despesas Correntes	487.838	407.601	17,80%	12,80%
Diárias Civil	8.287	4.794	72,90%	0,20%
Material de Consumo	18.209	15.186	32,80%	0,50%
Passagem e Despesa com Locomoção	1.976	4.819	-59,00%	0,10%
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Contratos)	374.259	298.355	22,20%	9,70%
Auxílio Alimentação	36.810	32.154	14,50%	1,00%
Contribuição Plano de Saúde SBCPREV	48.298	52.294	-7,60%	1,30%
DESPESAS CAPITAL	94.449	0	0,00%	2,50%
Investimentos	94.449	0	0,00%	2,50%
Equipamentos e Material Permanente	94.449	0	0,00%	2,50%

Conforme demonstrado no quadro acima, as despesas com pessoal e encargos sociais totalizaram o valor acima de R\$ 3,18 milhões, com um acréscimo de 13,2% em relação à execução de 2017. Essa variação está associada a fatores como o reflexo do reajuste salarial no período, crescimento vegetativo e contratação de novos servidores.

O valor gasto com Outras Despesas Correntes totalizou R\$ 479,9 mil, valor 17,8% superior ao praticado em 2017, tendo como causa principal do acréscimo o maior uso de material de consumo, novas licitações realizadas em 2018 e aumento na concessão de diárias para participação de servidor em cursos, eventos e palestras.

7.3.2.1 Evolução dos Custos Quadro Próprio Pessoal Ativo – Em 2018

DESPESA FOLHA PAGAMENTO ATIVOS QUADRO PRÓPRIO SBCPREV	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL ANO	VARIAÇÃO VERTICAL	PARTICIPAÇÃO DESPESAS ADMINISTRATIVAS
SALARIOS E VANTAGENS FIXAS ATIVOS ESTATUTARIOS	824.830	820.145	971.889	2.616.863	82,1%	69,5%
VENCIMENTOS E SALARIOS	455.764	374.162	387.867	1.217.792	45,1%	
GRATIFICACAO DE TEMPO DE SERVICIO	51.108	51.760	53.687	156.555	5,8%	
FERIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS	25.120	11.594	39.177	75.891	2,8%	
13º SALARIO	21.199	16.224	119.939	157.362	5,8%	
FERIAS ABONO CONSTITUCIONAL	16.747	10.816	24.336	51.899	1,9%	
LICENCA-PREMIO	0	76.119	7.074	83.192	3,1%	
ADIANTAMENTO PECUNIARIO	179.647	181.586	184.114	545.347	20,2%	
SUBSTITUICOES	0	0	3.064	3.064	0,1%	
INDENIZACOES E RESTIT. TRABALHISTAS	3.440	0	0	3.440	0,1%	
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS	71.806	97.884	152.632	322.321	11,9%	
SALARIOS E VANTAGENS FIXAS AGENTES PUBLICOS	188.918	184.655	197.964	571.537	17,9%	15,2%
VENCIMENTOS E SALARIOS	104.853	106.825	98.811	310.489	11,5%	
FERIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS	563	0	0	563	0,0%	
13º SALARIO	6.185	0	25.570	31.754	1,2%	
FÉRIAS ABONO CONSTITUCIONAL	4.311	0	0	4.311	0,2%	
ADIANTAMENTO PECUNIARIO	41.133	45.782	34.337	121.252	4,5%	
SUBSTITUICOES	6.757	0	0	6.757	0,3%	
CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS INSS	25.116	32.047	39.247	96.411	3,6%	
TOTAL DE SALARIO E VANTAGENS	1.013.748	1.004.799	1.169.853	3.188.400	100,0%	84,7%
VARIAÇÃO HORIZONTAL	31,8%	31,5%	36,7%	100,0%	100,0%	3.762.830
						100,0%

Participação dos salários e vantagens fixas do pessoal ativo do quadro próprio do SBCPREV no custo total das despesas administrativas (R\$ 3,7 milhões) representou 84,7% (R\$ 3,18 milhões). Deste valor, o custo dos servidores ativos estatutários ficou em 69,5% (R\$ 2,61 milhões) e os servidores ativos agente público – formados pela Diretoria Executiva do SBCPREV – respondeu por 15,2% (R\$ 571,5 mil).

Já em relação ao Custo Total com Pessoal Ativo do Quadro Próprio da Autarquia, temos a proporção de 82,1% servidores estatutários e 17,9% restantes para Diretoria Executiva. Observa-se também, que no 1º e 2º quadrimestre os custos ficaram estáveis (31,8% e 31,5% respectivamente). Já o 3º quadrimestre ocorreu um pequeno aumento respondeu por 36,7% dos despêndios no exercício de 2018.

7.3.2.2 Evolução Custos Benefício Sociais – Quadro Próprio Pessoal Ativo – Em 2018

O SBCPREV paga seus funcionários benefícios sociais como auxílio alimentação e cota-parte patronal referente a contribuição ao plano de saúde do servidor ativo.

Embora seja classificada como “Outras Despesas Correntes”, está diretamente ligada aos gastos com pessoal ativo, e em 2018 somaram R\$ 85,1 mil, ou 2,3% do total das despesas administrativas (R\$ 3,7 milhões). Os despêndios com o plano de saúde do servidor ativo respondeu pelo maiores custos, ficando com 56,7% (R\$ 48,2 mil) do total dos benefícios.

Na análise da evolução dos custos verificadas nos 3 (três) quadrimestres de 2018, verificou-se um aumento expressivo no 2º e 3º quadrimestre, onde foram gastos 32,3% e 40,9%, respectivamente, do total de despesas com benefícios sociais dos servidores.

DESPESA COM PESSOAL ATIVO QUADRO PRÓPRIO SBCPREV	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL ANO	VARIAÇÃO VERTICAL	PARTICIPAÇÃO DESPESAS ADMINISTRATIVAS
BENEFICIOS SOCIAIS PESSOAL ATIVO	22.871	27.456	34.781	85.108	100,00%	
CONTRIBUICAO PATRONAL - PLANO DE SAÚDE	10.979	14.910	22.409	48.298	56,7%	2,3%
AUXILIO ALIMENTAÇÃO - ESTATUTÁRIO	10.602	11.046	11.214	32.862	38,6%	
AUXILIO ALIMENTAÇÃO - AGENTE PÚBLICO	1.290	1.500	1.158	3.948	4,6%	
VARIAÇÃO HORIZONTAL	26,9%	32,3%	40,9%	100,0%		3.762.830,02
						100,0%

7.3.2.3 Evolução Custos Infraestrutura da Autarquia – Em 2018

Para melhor atender os segurados e seus dependentes da Previdência Municipal, foram investidos em 2018 R\$ 94,4 mil, ou, 2,5% do total das despesas administrativas gastas em 2018 (R\$ 3,7 milhões). A aquisição de computadores e material de informática respondeu por 99,9% do total de investimentos, ou seja, R\$ 94,3 mil.

DESPESA COM INFRAESTRUTURA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL ANO	VARIAÇÃO VERTICAL	PARTICIPAÇÃO DESPESAS ADMINISTRATIVAS
EQUIPAMENTOS DE PROCESS.DE DADOS	0	69.508	24.800	94.308	99,9%	2,5%
OUTROS BENS MOVEIS	141	0	0	141	0,1%	
TOTAL	141	69.508	24.800	94.449	100,0%	3.762.830
VARIAÇÃO HORIZONTAL	0,1%	73,6%	26,3%	100,0%		100,0%

7.3.2.4 Evolução Custos Despesa da Administração – Em 2018

Os custos da administração, são aqueles relacionados a material de consumo, contratos de serviços de terceiros através de licitações entre outros serviços que não envolva gastos com pessoal ativo do quadro próprio da autarquia.

Em 2018, foram gastos com materiais consumo e contratação de serviços de terceiros a quantia de R\$ 394,8 mil, o equivalente a 10,5% da despesas administrativa total executada (R\$ 3,7 milhões). As maiores despesas foram com o custeio de contratos com as empresas especializadas em comunicação, perícias e consultoria/assessoria, respondendo por 36,0%, 29,0% e 20,9% respectivamente, dos gastos totais despendidos com a administração. Verificou-se que no 1º quadrimestre de 2018 ocorreram os maiores despêndios, em torno de 35,6% do total executado no ano.

DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL ANO	VARIAÇÃO VERTICAL	PARTICIPAÇÃO DESPESAS ADMINISTRATIVAS
GENEROS ALIMENTACAO	549	606	0	1.155	0,3%	10,5%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	633	0	2.272	2.905	0,7%	
De todo MATERIAL DE COPA E COZINHA	638	0	0	638	0,2%	
MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZACAO	1.250	1.210	1.339	3.799	1,0%	
MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	1.504	0	450	1.954	0,5%	
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	2.091	438	7.183	9.711	2,5%	
DIARIAS PESSOAL CIVIL	2.767	2.219	3.300	8.287	2,1%	
CONSULTORIA E ASSESSORIA	30.015	29.309	23.124	82.448	20,9%	
PERICIAS	37.800	37.800	39.045	114.645	29,0%	
COMUNICACAO	55.079	40.603	47.457	143.140	36,2%	
PUBLICIDADE	0	947	2.738	3.685	0,9%	
MANUTENCAO E CONSERVACAO	1.285	0	0	1.285	0,3%	
SERVICOS DE APOIO	0	0	4.832	4.832	1,2%	
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	738	3.388	738	4.865	1,2%	
EXPOSICOES, CONGRESSOS, CONFERENCIAS E OUTROS	1.170	1.750	0	2.920	0,7%	
SELECAO E TREINAMENTO	0	1.508	302	1.809	0,5%	
SERVICOS JUDICIARIOS	96	261	64	421	0,1%	
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.666	46	265	1.976	0,5%	
OUTROS SERVICOS PRESTADOS POR PESSOA JURIDICA	3.205	538	654	4.398	1,1%	
TOTAL	140.488	120.623	133.762	394.873	100,0%	
VARIAÇÃO HORIZONTAL	35,6%	30,5%	33,9%	100,0%		100,0%

7.3.3 Contratos de Prestação de Serviços – Vigentes em 2018.

Em 2018, o SBCPREV possuía os seguintes contratos vigentes:

Contrato	Serviço	Empresa	Vigência	Valor
001/2016	Custódia Qualificada	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	05/04/2018 à 04/04/2019	20.400
001/2018	Publicidade Legal	IMESP	29/04/2018 à 28/04/2019	15.000
002/2018	Consultoria Atuarial	ESCRITORIO TECNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA	01/08/2018 à 31/07/2019	53.880
001/2017	Perícia Médica	CEMTRA - CENTRO ESPECIALIZADO EM MEDICINA DO TRABALHO	01/09/2018 à 31/08/2019	113.400
003/2016	Recortes de Jornal	FERNANDA F PONTIN - ME	04/11/2018 à 03/11/2019	2.160
003/2018	Serviços de Limpeza	ARHO SERVICOS DE APOIO EMPRESARIAL EIRELI	05/11/2018 à 04/11/2019	57.980
004/2018	Franquia Postal	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	02/12/2018 à 01/12/2019	200.000
001/2019	Sistema Previdenciário	ABACO TECNOLOGIA DE INFORMACAO LTDA	14/03/2019 à 13/03/2020	520.000
002/2019	Digitalização de Documentos	SITE MANUSEIO DE CORRESPONDENCIAS E IMPRESSAO A LASER	04/04/2019 à 03/10/2019	90.000

7.3.3.1 Licitações Realizadas em 2018

As licitações foram realizadas 05 (cinco) licitações, e os contratos e sua vigência se apresentam conforme segue:

Contrato	Serviço	Empresa	Vigência	Valor
001/2018	Publicidade Legal	IMESP	29/04/2018 à 28/04/2019	15.000
002/2018	Consultoria Atuarial	ESCRITORIO TECNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA	01/08/2018 à 31/07/2019	53.880
003/2018	Serviços de Limpeza	ARHO SERVICOS DE APOIO EMPRESARIAL EIRELI	05/11/2018 à 04/11/2019	57.980
004/2018	Franquia Postal	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	02/12/2018 à 01/12/2019	200.000
001/2019	Sistema Previdenciário	ABACO TECNOLOGIA DE INFORMACAO LTDA	14/03/2019 à 13/03/2020	520.000

7.4 Controles Internos

Controle Interno do SBCPREV, em linhas gerais, é elaborada com as normas e procedimentos de auditoria aplicáveis a Administração Pública, bem com os critérios contidos na legislação vigente.

Em 2018, foi possível em observar:

- I. **Área de Gestão de Benefícios:** a análise efetuada demonstra que Concessão de Benefícios e pensões e revisão segurem dentro do previsto. Todos os anos os segurados do SBCPREV devem provar que estão vivos para manter o benefício ativo. O procedimento é obrigatório para todos que concomitantemente é feito a atualização dos dados do servidor no sistema previdenciário (recadastramento).
- II. **Área de Gestão Atuarial:** a análise efetuada demonstra que estudo atuarial, contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, adicionalmente o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios do SBCPREV, embasando as hipóteses atuariais adotadas na

avaliação atuarial válida para 2018, aprovadas pelo Conselho Administrativo.

- III. **Área Gestão da Folha de Pagamento:** a análise efetuada demonstra que os pagamentos dos servidores inativos e pensionistas processaram-se dentro das datas previstas. Os entes municipais forneceram ao SBCPREV as informações e documentos solicitados, tais como: folhas de pagamentos de repasses das contribuições, que permitiram o efetivo controle de apuração e repasse de contribuições; as folhas dos segurados ativos, inativos e pensionistas vinculados a RPPS, elaboradas mensalmente, foram distintas das folhas dos servidores enquadrados como segurados obrigatórios do RGPS; o resumo consolidado da folha de pagamento contendo os somatórios dos valores relacionados a remuneração bruta e da base de cálculo das contribuições, acrescidos do valor da contribuição devida e do número total de segurados. Em 2018 foram dispensados esforços para a manutenção do Acordo de Cooperação Técnica - ACT com o RGPS e o envio dos processos corretamente para garantir o recebimento dos recursos financeiros relativos ao COMPREV.
- IV. **Gestão de Investimentos:** a análise efetuada demonstra que a Política de Investimentos estabeleceu as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a meta atuarial definida para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, da motivação, da adequação da natureza de suas obrigações e transparência. Na condução das operações relativas às aplicações dos recursos tiveram como objetivo específico, zelar pela eficiência, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno. Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, estabeleceu-se a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da Resolução CMN nº 4.695/2018. Foram também analisados o enquadramento dos Investimentos na Resolução CMN nº 4.695/2018; a elaboração do cenário econômico do exercício (tendências e perspectivas); a elaboração da Estratégia de Aplicação; o envio ao Presidente/gestor para aprovação junto ao Comitê de investimentos; a apresentação Presencial ao Conselho

Administrativo da política de investimentos elaborada para o INTITUTO; Após aprovação foi realizado o Demonstrativo da Política de Investimentos – DPIN e emissão do arquivo XML.

- V. **Demais Áreas Analizadas:** em 2018 foram efetuadas análises também nas áreas:
- a) administrativa, orçamentária, financeira e contábil;
 - b) remuneração da diretoria executiva;
 - c) denúncias, representações e expedientes;
 - d) apreciação das contas por parte do órgão colegiado;
 - e) Certificação de regularidade previdenciária – CRP; e
 - f) Transparência.

7.4.1 Conclusão

Não foram encontrados erros ou vícios formais, concluindo pela regularidade dos procedimentos.

7.5 Procuradoria Autárquica

Além da Diretoria Executiva e dos órgãos Colegiados, explicitados nos itens 2.2.2 e 6.1.1. anteriores, o SBCPREV conta com a Procuradoria Autárquica que é o órgão de assessoramento da Diretoria Executiva e que tem o seus titulares, 02 (dois) procuradores concursados, de cargo efetivo pertencente ao quadro próprio do SBCPREV, conforme segue:

COMPOSIÇÃO DA PROCURADORIA AUTARQUICA			
NOME	PERÍODO DE ATUAÇÃO		ORIGEM
	INICIO	FIM	
DOUTOR LUCAS FERREIRA FELIPE	21/12/2015	-	SERVIDOR PUBLICO ESTATUTÁRIO DE CARGO EFETIVO
DOUTORA NÁTALIE DE BARROS SACRAMENTO	01/10/2014	-	SERVIDOR PUBLICO ESTATUTÁRIO DE CARGO EFETIVO

7.5.1 Competência da Procuradoria

A Procuradoria Autárquica tem competência e organização definidas no art. 72-A, introduzida pela Lei Municipal nº 6.727 de 06/11/2018, que dispõe sobre alteração da Lei Municipal nº 6.145/06/09/2011.

Dentre suas principais atribuições, pode-se destacar:

- a) Representar o Instituto em juízo e fora dele;
- b) Exercer as funções de consultoria do Instituto; e
- c) orientar, dirigir e executar os serviços de natureza jurídica;
- d) exercer, em conjunto com o Conselho Fiscal, o controle interno da SBCPREV, cabendo-lhe o poder de representação aos órgãos de controle externo e à Procuradoria-Geral do Município.

7.5.2 Cumprimento de Decisões judiciais e Conformidades

A procuradoria Autárquica é responsável por todas as situações que tem repercussão no mundo jurídico estão representadas na forma como segue:

- I. **Área Judicial:** Encontram-se sob a responsabilidade da Procuradoria cerca de 800 processos, sendo que a maioria destas ações são formadas em litisconsórcio ativo, isto é, contém mais de um autor, chegando até mesmo a 30 por ação;
- II. **Área Extrajudicial:** Acompanhamento de processos junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, com apresentação de justificativas e/ou defesas em face de apontamentos constantes de relatórios de auditoria fiscal e contábil, bem como dos decorrentes de registros de atos administrativos e concessivos de benefícios previdenciários;
- III. **Área Administrativa:** Análise e manifestação nos processos administrativos de concessão de benefícios previdenciários (aposentadorias e pensões), bem como nos relativos a licitações e outras atividades administrativas do Instituto. Assessoria e apoio à Superintendência e demais Diretorias do Instituto nas questões administrativas e previdenciárias;
- IV. **Recuperação de créditos:** A Procuradoria atua administrativa e judicialmente para cobrar saldos de encerramento e dívida ativa de benefícios previdenciários.

- V. **Interatividade com outras áreas:** por ser uma área meio, a Procuradoria Autárquica tem participação interativa com os demais departamentos do instituto no exercício de suas atividades, inclusive naquelas elencadas em seus respectivos relatórios, com algumas exceções;
- VI. **Produtividade:** A produtividade da Diretoria pode ser expressa numericamente pelos dados da planilha abaixo:

EXERCÍCIO 2018			
Mês	Dias úteis forenses	Publicações	Prazos
Janeiro	08	91	45 prazos + 48 pareceres
Fevereiro	18	111	50 prazos + 48 pareceres
Março	20	252	41 prazos + 65 pareceres
Abril	20	138	51 prazos + 76 pareceres
Maio	21	150	42 prazos + 70 pareceres
Junho	21	103	49 prazos + 92 pareceres
Julho	21	184	66 prazos + 80 pareceres
Agosto	22	176	59 prazos + 60 pareceres
Setembro	19	144	57 prazos + 62 pareceres
Outubro	21	195	63 prazos + 108 pareceres
Novembro	19	148	49 prazos + 54 pareceres
Dezembro	14	120	30 prazos + 43 pareceres
TOTAL	224	1812	602 prazos + 806 pareceres
1.408 Manifestações			

7.5.2.1 Precatórios

Com a promulgação da Emenda Constitucional Nº 99 de 14 de Dezembro de 2017, os Municípios que, em 25 de março de 2015, se encontravam em mora no pagamento de seus precatórios quitarão, até 31 de dezembro de 2024, seus débitos. O quadro abaixo demonstra o pagamento de todas as parcelas pagas referente aos precatórios judiciais do SBCPREV, em especial a parcela **1ª parcela de 07**, efetivada em 2018, em consonância com o novo regramento vigente.

PRECATÓRIOS - REGIME ESPECIAL				
Parcela	Exercício	Valor do Depósito	Legislação	Prazo QUITAÇÃO
1ª Parcela de 12	2010	270.465,38	EC 62/2009	15 ANOS
2ª Parcela de 12	2011	340.149,26		
3ª Parcela de 12	2012	942.654,74		
4ª Parcela de 12	2013	1.417.036,29		
5ª Parcela de 12	2014	1.507.279,30		
6ª Parcela de 12	2015	1.520.191,87		
1ª Parcela de 05	2016	1.509.125,81	ADI 4357	ATÉ 2020
2ª Parcela de 05	2017	1.837.888,38		
1ª Parcela de 07	2018	2.710.122,02	EC 99/2017	ATÉ 2024
Total Pago ATÉ 2018		12.054.913,05		
Total a Pagar ATÉ 2024		6.495.945,44		

7.6 Canais de Atendimento

7.6.1 Ouvidoria

A Ouvidoria do SBCPREV recebe reclamações, elogios, sugestões, pedidos de informação e comentários de telespectadores, ouvintes e internautas, além de monitorar o conteúdo dos veículos de comunicação da Autarquia. Esse processo ocorre com a análise das demandas do público e identificação da área responsável para que seja providenciada a solução.

O trabalho de análise e encaminhamento das manifestações recebidas pela Ouvidoria contribui para informar os dirigentes e produtores de conteúdo à percepção dos cidadãos sobre a qualidade ou pertinência dos serviços prestados.

Em 2018, não houve demanda de atendimentos, consultas diversas ou reclamações.

7.6.2 Lei de Acesso a Informação – LAI

O fundamento da LAI é a primazia da transparência do Estado sobre a opacidade. Para tal, as condições de acesso à informação arquivística do SBCPREV estão garantidas a todos servidores.

Trata-se, neste caso, de cumprir o disposto no parágrafo 2º do artigo 216 da Constituição Federal: “Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação

governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem”.

Todas as informações produzidas ou sob guarda da Previdência Municipal são públicas e, portanto, acessíveis a todos os cidadãos, ressalvadas as informações pessoais e as hipóteses de sigilo legalmente estabelecidas.

No que se refere à Lei de Acesso à Informação - LAI, regulamentada pelo Decreto nº 18.882 de 28/04/2011, não houve pedidos registrados no sistema em 2018.

7.7 Imagem Institucional – Normas e Regras

7.7.1 Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP

O Certificado de Regularidade Previdenciária é um documento emitido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social (órgão do Ministério da Economia) apenas para os entes federativos que comprovarem estar quite com as obrigações relativas aos seus Regimes Próprios de Previdência. Ou seja: é preciso seguir as normas de boa gestão e permanecer em dia com o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados.

Trata-se de um documento indispensável para que o ente federativo possa **comprovar sua aptidão** a receber transferências voluntárias de recursos da União e a obter recursos de operações de crédito contratadas. Ele também poderá celebrar convênios, bem como realizar operações técnicas ou financeiras necessárias ao seu desenvolvimento.

O Instituto teve renovado o seu Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP, emitido pela Secretaria de Previdência do Ministério da Economia em 27/01/2018 (Validade 26/07/2018), 26/07/2018 (Validade 22/01/2019) e 23/01/2019 (validade 22/07/2019), cuja validade é de 180 dias.

As ações da Administração em providenciar as medidas necessárias para a emissão do CRP evidenciam o cumprimento de suas obrigações legais e aplicação de ação planejada e transparente, que preveniram riscos e corrigiram desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas.

Entre as diversas exigências para renovação do CRP, há necessidade de envio de quatro

relevantes demonstrativos, referentes a investimentos, repasse de contribuições e parcelamentos e avaliação atuarial. Abaixo, apresenta-se a periodicidade para seu envio ao Ministério da Fazenda:

- I. **DAIR** (Demonstr. Aplicações e Investimentos dos Recursos): periodicidade mensal;
- II. **DIPR** (Demonstr. Informações Previdenciárias e Repasses): periodicidade bimestral;
- III. **DPIN** (Demonstrativo da Política de Investimentos): periodicidade anual; e
- IV. **DRAA** (Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial): periodicidade anual.

7.7.2 Implantação do Processo Digital

A Resolução SBCPREV 005/2017, deu início a implantação do Processo Digital – PRODIGI no Instituto. O PRODIGI é uma solução para gerenciamento de processos administrativos em formato digital que permite a autuação e tramitação tanto de processos físicos (papel) quanto digitais bem como a inclusão de peças processuais e o gerenciamento de documentos. O sistema dispõe de recursos de fluxos de trabalho automatizados e visualização eletrônica de documentos.

7.7.3 Responsabilidade Ambiental

Desde 2011 o SBCPREV promove a conscientização ambiental dentro de suas dependências orientando seus servidores a evitar desperdícios, utilizar a impressão frente e verso e só imprimir se for realmente indispensável, utilizar copos/canecas de vidro em substituição aos de plásticos e fazer a coleta seletiva do lixo seco, cujo material é depositado em um PEV e recolhido semanalmente pela Secretaria Municipal de Serviços.

7.7.4 Atos Normativos

Em 2018 foi elaborada e publicada 01 (uma) Lei Municipal dispendo sobre sobre alteração da Lei Municipal nº 6.145, de 6 de setembro de 2011, que dispõe sobre a criação do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo – SBCPREV e 02 (duas) Instruções Normativa, versando sobre matéria administrativa.

7.7.5 Sistema de Concessão de Benefícios

Em 2018, foi elaborado o a Licitação para contratação de empresa para desenvolvimento do Sistema de Concessão de Benefícios Previdenciários. A empresa vencedora foi a “Abaco Tecnologia da Informação” que desenvolveu o Sistema Previdenciário.

O Sistema deve atender às exigências da legislação previdenciária, contemplando sua adaptação a eventuais mudanças que possam vir a ocorrer. Deve também possibilitar a formatação e cálculo das concessões apresentando os cenários através da memória de cálculo, permitindo simulações prévias e a confirmação do benefício efetuar o cadastro do servidor automaticamente no módulo de Folha de Pagamento.

Além de ser desenvolvido exclusivamente para a gestão de benefícios e auxílios previdenciários, obedecendo fielmente às regras dos RPPS.

7.7.6 Transparência das Informações

A Autarquia, vem cumprindo rigorosamente a obrigatoriedade de transparência das informações públicas legalmente prevista com a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente na parte alterada pela Lei de Transparência da Gestão Fiscal (Leis Complementares Federais nº 101/2000 e 131/2009), que ganhou força com o advento da Lei Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/2011).

Através de seu Portal de Transparência, o Instituto possibilita o pleno acesso dos segurados às informações relativas à gestão do regime e participação de representantes dos servidores públicos, ativos e inativos, nos colegiados e instâncias de decisão em que os seus interesses sejam objeto de discussão e deliberação, conforme exigências da Lei nº 9.717/1998. Adicionalmente, a gestão dos recursos do RPPS são realizadas de forma transparente, mediante fácil acesso aos segurados e pensionistas.

Importante destacar que, a Gestão da Autarquia sempre primou pela transparência das informações relacionadas à gestão e organização do RPPS, disponibilizando no mínimo as seguintes informações:

- a) política anual de investimentos e suas revisões, no prazo de até trinta dias, a partir da data de sua aprovação;
- b) as informações contidas nos formulários APR - Autorização de Aplicação e Resgate, no prazo de até trinta dias, contados da respectiva aplicação ou resgate;
- c) a composição da carteira de investimentos do RPPS, no prazo de até trinta dias após o encerramento do mês;
- d) os procedimentos de seleção das eventuais entidades autorizadas e credenciadas;
- e) as informações relativas ao processo de credenciamento de instituições para receber as aplicações dos recursos do RPPS;
- f) relação das entidades credenciadas para atuar com o RPPS e respectiva data de atualização do credenciamento;
- g) as datas e locais das reuniões dos órgãos de deliberação colegiada e do Comitê de Investimentos;
- h) relatórios detalhados, no mínimo, trimestralmente, sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e 30 a aderência à política anual de investimentos e suas revisões, submetidos às instâncias superiores de deliberação e controle;
- i) divulgação das atas de reuniões de todas as instâncias de decisão vinculadas à Unidade Gestora, tais como comitê de investimentos, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal;

O SBCPREV oferece em seu site, o acesso às informações separados por Notícias, Benefícios, Legislação, Licitações, Concursos, Prestando Contas, Eventos, Eleições, Clube de Benefícios, Telefones, Portal da transparência, entre outros.

Em 2018, o SBCPREV continuou revendo e atualizando os canais de divulgação para garantir qualidade nas informações de transparência ativa, sempre visando assegurar a tempestividade e assertividade das informações publicadas. É um trabalho permanente de atualização, principalmente de informações frequentemente renovadas, e continuará sendo aprimorado durante o ano de 2019.

7.7.7 A Serviço da Transparência – Participação nas Reuniões do STN (CTCONF)

Pelo segundo ano consecutivo, o SBCPREV em trabalho conjunto com a Secretaria Finanças do Município enviou representantes para Câmara Técnica de Normas Contábeis e de Demonstrativos Fiscais da Federação – CTCONF (Antigo GTCO e GTREL), firmando o compromisso da Previdência Municipal e do Governo Municipal em utilizar a contabilidade como ferramenta de gestão dinâmica, flexível e ágil com a capacidade de reproduzir com fidedignidade os atos e fatos da gestão na exata forma de sua velocidade e oportunidades, **a serviço do fundamental princípio da transparência.**

No intuito de dar uma configuração única aos sistemas de Contabilidade dos diversos entes federativos, conseqüentemente harmonizando todo o processo da Contabilidade Pública nacional, o atual órgão central de Contabilidade vem, há algum tempo, buscando desenvolver em conjunto com os usuários da Contabilidade dos entes federativos e órgãos de fiscalização e controle, uma estrutura padronizada e harmonizada que seja capaz de atender aos interesses e possibilidades de cada um, por meio da câmara técnica de caráter consultivo responsável pela análise e pela elaboração de diagnósticos e estudos visando a padronização mínima de conceitos e práticas contábeis, plano de contas e classificação orçamentária de receitas e despesas públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, além da elaboração de análises, diagnósticos e estudos, visando a promoção, a harmonização e a padronização de relatórios e demonstrativos no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, destacadamente os previstos pela Constituição Federal e pela Lei Complementar nº 101/2000.

A referida Câmara Técnica diz respeito a definição da STN como o órgão central de Contabilidade da União, na busca de implementar uma estrutura única e padronizada, como dito, para atendimento das exigências do art. 51 da LRF, adquiriram uma abrangência de interesse nacional dadas as suas composições, a importância e relevância dos temas discutidos. As definições das estruturas e procedimentos contábeis no aspecto orçamentário, patrimonial e fiscal, estão tratadas nos respectivos manuais elaborados em harmonia com os Grupos Técnicos, sendo os principais, o Plano de Contas Aplicado ao

Setor Público (PACSP) e o Manual dos Demonstrativos Fiscais (MDF), anualmente atualizados e disponibilizados no sitio da STN na internet.

7.7.8 Continuidade Técnico Administrativa

Medidas Futuras Programadas para 2019:

- a) Trabalhar continuamente pela manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, necessário para que o Município receba convênios e empréstimos federais;
- b) Atender corretamente às exigências da legislação federal, pelo conhecimento acumulado ao longo dos anos;
- c) Responder adequadamente aos controles externos que atuam nos RPPS, tais como Tribunal de Contas e MPS, em razão do conhecimento da documentação do Instituto e do aperfeiçoamento no arquivamento dessas informações;
- d) Prestar um serviço de qualidade ao segurado do RPPS; e,
- e) Possibilitar o cumprimento das obrigações assumidas pelo órgão gestor, tais como concessão e manutenção dos benefícios previdenciários, trabalhando efetivamente pela gestão plena e eficaz do RPPS.

São Bernardo do Campo, 31 de Dezembro de 2018.

De acordo,

HENRIQUE APARECIDO VICENTE
Analista Previdenciário - Contador

ANTONIO GILMAR GIRALDINI
Diretor Administrativo e Financeiro

EDSON BARBOSA SOBRINHO
Diretor Previdenciário

MARCOS GALANTE VIAL
Diretor Superintendente